CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da décima quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, do primeiro período da Sessão Legislativa do ano de 2017.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de 2017, às 17h30min, reuniram-se no Plenário "Orlando Haddad" para a décima quinta reunião ordinária, da Câmara Municipal de Lavras, do primeiro período da Sessão Legislativa do ano de 2017, os seguintes Vereadores: **João Paulo Felizardo (Presidente), Sebastião dos Santos Vieira (Vice-Presidente), Antônio Claret dos Santos (Primeiro Secretário), Cristiane de Oliveira Costa Lasmar (Segunda Secretária), Evandro Oliveira Miranda (Primeiro Tesoureiro), Antônio Carlos Nogueira (Segundo Tesoureiro), Ailton Magalhães Filho, Alessandro Furtado Silva, Antônio Marcos Possato, Carlos Lindomar de Sousa, Daiana Garcia, Elias Freire Filho, Ennio Mendes de Siqueira, Nastenka Georgina Ferreira, Matusalém da Silva Machado, Peterson Rodrigo da Silva Borges e Ubirajara Cassiano Rocha.** O Vereador Secretário fez a chamada dos Vereadores presentes ao início desta sessão. Havendo número regimental, o Presidente, sob a proteção de Deus e em nome da população de Lavras, declarou aberta a Sessão. O Presidente justificou a ausência do Vereador Ailton Magalhães Filho, uma vez que o edil está com problemas de saúde. O Secretário conduziu a oração inicial. O Secretário proferiu a leitura das correspondências recebidas. Destas destacam-se: 01) Convite da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social para participarem da solenidade de realização do Sorteio das Unidades Residenciais Vista do Lago, aos contemplados no Programa Minha Casa Mina Vida, no dia 23 de abril de 2017, às 08h00min, no ginásio do 8º Batalhão da Policia Militar. 02) Convite para participação na 5ª mobilização Nacional de Vereadores em Brasília, nos dias 09, 10 e 11 de maio de 2017. 03) Convite encaminhado pelo Gerente de Cultura, Marcus Paullus Guimarães Passos, convidado o Presidente e os Vereadores desta Colenda Casa, para participar da realização da 3ª Reunião de Gestores Públicos da Cultura da Microrregião de Lavras e Entorno. O Evento será realizado no dia 26 de abril de 2017, às 14h00min, na Câmara Municipal de Lavras. 04) Convite encaminhado pela Secretaria do Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, por meio da EMATER, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE), Núcleo de Estudo em Cafeicultura (NECAF), e a Prefeitura Municipal de Lavras convidando a todos para participarem do 19º Encontro Sul Mineiro de Cafeicultores, no dia 03 de maio de 2017, na Agência de Inovação do Café, na UFLA, às 12h00min. O Presidente obteve aprovação unânime do Plenário para realizar após o término dessa sessão, reunião ordinária em antecipação a reunião do dia 01 de maio de 2017, Feriado Nacional do dia do Trabalhador. O Presidente colocou em votação a Ata da 12ª reunião ordinária, do primeiro período, realizada em 03 de abril de 2017. Registra-se que a Ata foi aprovada por unanimidade. Entraram com proposituras os

Vereadores Antônio Claret dos Santos, Nastenka Georgina Ferreira, Evandro Oliveira Miranda, Alessandro Furtado Silva, João Paulo Felizardo, Ennio Mendes de Siqueira e Elias Freire Filho. O Presidente colocou as proposituras em votação, sendo todas aprovadas por unanimidade. O Presidente colocou em discussão para votação os seguintes Projetos de Indicação. 01 - Projeto de Indicação (Vereadora Daiana Garcia) que **"Dispõe sobre o transporte de animais domésticos e cães-guia no serviço de transporte coletivo no Município de Lavras".** A Vereadora proponente explanou em defesa do Projeto de Indicação. O Presidente colocou o Projeto de Indicação em votação. Registra-se que o Projeto de Indicação foi aprovado de forma unânime. 02 - Projeto de Indicação (Vereador Evandro Oliveira Miranda) que **"Cria o Programa 'Lixeira Consciente' no Município de Lavras".** O proponente explanou em defesa do Projeto de Indicação. O Presidente colocou o Projeto de Indicação em votação. Registra-se que o Projeto de Indicação foi aprovado de forma unânime. Discursaram sobre o Projeto de Indicação os Vereadores João Paulo Felizardo, Antônio Marcos Possato, Nastenka Georgina Ferreira, Sebastião dos Santos Vieira, Cristiane de Oliveira Costa Lasmar e Ennio Mendes de Siqueira. O Presidente colocou o Projeto de Indicação em votação. Registra-se que o Projeto de Indicação foi aprovado de forma unânime. Evocando questão de ordem o Vereador Antônio Marcos Possato solicitou ao Presidente a inversão da pauta, para apreciação do Projeto de Lei Complementar 003/2017 (Chefe do Executivo) que **"Autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público que menciona, e dá outras providências".** O Vereador Antônio Marcos Possato informou que o Projeto de Lei Substitutivo nº 008/2017 (Chefe do Executivo) que **"Reestrutura a proteção do Patrimônio Cultural do município de Lavras e dá outras providências"** e o Projeto de Lei Complementar 002/2017 (Chefe do Executivo) que " **Altera a Lei Complementar nº 192, de 25 de junho de 2010, que autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público municipal à Sociedade Lavrense de Proteção aos Animais, e dá outras providências",** ainda não estavam aptos para serem votados, pois encontravam-se em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Contudo, o Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar 002/2017 (Chefe do Executivo) que " **Altera a Lei Complementar nº 192, de 25 de junho de 2010, que autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público municipal à Sociedade Lavrense de Proteção aos Animais, e dá outras providências",** já estava apto e com todos os Pareceres necessários para ser votado. Posteriormente, o Secretário realizou a leitura do Projeto de Lei Complementar 003/2017 (Chefe do Executivo) que **"Autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público que menciona, e dá outras providências".** Discursaram sobre o Projeto em epígrafe os Vereadores Antônio Marcos Possato, João Paulo Felizardo, Antônio Claret dos Santos, Sebastião dos Santos Vieira, Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, Carlos Lindomar de Sousa, Ennio Mendes de Siqueira, Matusalém da Silva Machado. O Secretário proferiu a leitura da Emenda apresentada

pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O Presidente colocou a emenda da CCJ em votação. Registra-se que a emenda foi aprovada de forma unânime. O Presidente colocou o Projeto em votação nominal. Assim sendo, votaram favoravelmente ao Projeto os Vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Evandro Oliveira Miranda, Antônio Marcos Possato, Alessandro Furtado Silva, Daiana Garcia, Ubirajara Cassiano Rocha, Carlos Lindomar de Sousa, Peterson Rodrigo da Silva Borges, Nastenka Georgina Ferreira, Matusalém da Silva Machado, Elias Freire Filho, Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, Antônio Claret dos Santos e João Paulo Felizardo. Registra-se que o Projeto de Lei Complementar foi aprovado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão para votação o Projeto de Lei Complementar 002/2017 (Chefe do Executivo) que " **Altera a Lei Complementar nº 192, de 25 de junho de 2010, que autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público municipal à Sociedade Lavrense de Proteção aos Animais, e dá outras providências"**. Posteriormente, o Secretário fez a leitura do Projeto em epígrafe. Logo após, explanaram sobre o Projeto de Lei Complementar os Parlamentares Daiana Garcia, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Claret dos Santos, Carlos Lindomar de Sousa e Antônio Marcos Possato. O Presidente registrou a presença do Vereador Ailton Magalhães Filho. Acrescenta-se que o estava sob atestado médico, por problemas de saúde. O Presidente colocou o Projeto em votação nominal. Isto posto, votaram favoravelmente ao Projeto os Vereadores Antônio Claret dos Santos, Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, Elias Freire Filho, Matusalém da Silva Machado, Nastenka Georgina Ferreira, Ennio Mendes de Siqueira, Peterson Rodrigo da Silva Borges, Carlos Lindomar de Sousa, Ailton Magalhães Filho, Ubirajara Cassiano Rocha, Daiana Garcia, Alessandro Furtado Silva, Antônio Marcos Possato, Antônio Carlos Nogueira, Evandro Oliveira Miranda, Sebastião dos Santos Vieira e João Paulo Felizardo. Registra-se que o Projeto foi aprovado por unanimidade. Por conseguinte, o Presidente colocou em discussão para votação o Projeto de Lei Substitutivo nº 008/2017 (Chefe do Executivo) que **"Reestrutura a proteção do Patrimônio Cultural do município de Lavras e dá outras providências"**. O Presidente informou que o Projeto em epígrafe possui emendas da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e do Vereador Carlos Lindomar de Sousa. Em seguida, o Vereador Carlos Lindomar de Sousa explanou em defesa da emenda de sua autoria. Posteriormente, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou vista ao Projeto em epígrafe, em razão da abrangência da matéria abordada na propositura. O Vereador Antônio Marcos Possato requereu ao Vereador Ennio Mendes de Siqueira que suspendesse o pedido de vistas ao Projeto, para que ao menos as emendas apresentadas a propositura fossem discutidas. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira enfatizou que o seu pedido de vistas se refere tanto ao Projeto quanto as emendas ao mesmo. O Vereador Carlos Lindomar de Sousa solicitou ao Presidente que as emendas não fossem votadas em bloco. O Presidente informou que a solicitação do edil não pode ser atendida. O Vereador Carlos Lindomar de Sousa solicitou ao Vereador

Ennio Mendes de Siqueira que revesse a solicitação do pedido de vistas, uma vez que o Projeto precisa ser votado em caráter de urgência, e que apesar de o Projeto envolver algumas partes polêmicas, mas nada que impeça que propositura fosse discutida e votada na nessa sessão ordinária. Em seguida, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira retirou o pedido de vista ao Projeto. Registra-se em ata, grafado *ipsis litteris,* a explanação do edil quanto a retirada de sua solicitação de vistas ao Projeto " *eu posso liberar a vista, mas de antemão, meu voto é contra porque eu não gosto de rolo compressor".* O Presidente colocou novamente as emendas em discussão. Assim sendo, discursaram sobre as emendas os Vereadores Antônio Marcos Possato e João Paulo Felizardo. Em sequência, o Presidente colocou a emenda de autoria do edil Carlos Lindomar de Sousa em votação. Isto posto, votaram favoravelmente a emenda os Parlamentares Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, Elias Freire Filho, Matusalém da Silva Machado, Nastenka Georgina Ferreira e Carlos Lindomar de Sousa. Contudo, os edis Ailton Magalhães Filho, Ubirajara Cassiano Rocha, Daiana Garcia, Alessandro Furtado, Antônio Marcos Possato, Antônio Carlos Nogueira, Evandro Oliveira Miranda, Sebastião dos Santos Vieira, João Paulo Felizardo, Antônio Claret dos Santos e Peterson Rodrigo da Silva Borges votaram contrariamente à emenda. Acrescenta-se que o Parlamentar Ennio Mendes de Siqueira se absteve de votar no Projeto. Evocando questão de ordem a Vereadora Cristiane de Oliveira Costa Lasmar discursou sobre o Regimento Interno e a abstenção ao voto. Portanto, a emenda foi reprovada obtendo 5 (cinco) votos favoráveis, 11 (onze) votos contrários e 1(uma) abstenção. Posteriormente, o Presidente colocou em discussão para votação a emenda apresentada pela CCJ. O Secretário realizou a leitura da emenda e sua justificativa. O Presidente colocou a emenda em votação. A emenda foi aprovada, com abstenção ao voto do Vereador Ennio Mendes de Siqueira. O Secretário realizou a leitura do Projeto de Lei. Durante a leitura do Projeto foram apontados alguns erros de digitação os quais deverão ser corrigidos na redação final do Projeto de Lei. Entre eles, o fato de que a emenda da CCJ aprovada, menciona o art. 85 do Projeto de Lei, contudo o Projeto, na verdade, possui apenas 79 arts. Segue grafado *ipsis litteris* o apontamento do Secretário a ser corrigido na redação final do Projeto de Lei " *é que a emenda apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, ela analisou o Projeto já com as alterações apresentadas pelo Professor Carlos Lindomar e com isso havia um acréscimo de sete artigos no Projeto. E... eles citam a alteração do art. 85, na verdade é 78, então, deve sofrer aí uma correção na redação final, não ao Projeto mas sim na redação da emenda modificativa do Projeto de Lei do Executivo nº 08/2017, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça".* O Presidente colocou o Projeto em votação nominal. Isto posto, votaram favoravelmente ao Projeto os Vereadores Ailton Magalhães Filho, Ubirajara Cassiano Rocha, Daiana Garcia, Alessandro Furtado Silva, Antônio Marcos Possato, Antônio Carlos Nogueira, Evandro Oliveira Miranda, Sebastião dos Santos Vieira, João Paulo Felizardo, Antônio Claret dos

Santos, Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, Matusalém da Silva Machado, Nastenka Georgina Ferreira, Peterson Rodrigo da Silva Borges. O Parlamentar Elias Freire Filho votou contrariamente ao Projeto e os edis Ennio Mendes de Siqueira e Carlos Lindomar de Sousa se abstiveram de votar na propositura. Atendendo a solicitação do edil Carlos Lindomar de Sousa, registra-se em ata a justificativa de voto do Vereador ao Projeto " *Em que pese ser totalmente favorável ao Projeto de Cultura, mas, considerando que considero ou na forma apresentada inócuo no que se refere ao Processo de tombamento, vou me abster pra, não coaduno com Projeto que nasce natimorto incondicional*". O Secretário proferiu a contagem dos votos. O Projeto foi aprovado obtendo 14 (quatorze) votos favoráveis, 1 (um) voto contrário e 2 (duas) abstenções. Evocando questão de ordem o Vereador Elias Freire Filho, requereu ao Presidente a concessão de uso da tribuna a Assessora da Deputada Federal, Dâmina Pereira, para convidar a todos os Vereadores para participar no dia 20 de maio de 2017, do encontro que tem como tema central o Fortalecimento dos Municípios e eleições 2018. O encontro ocorrerá na Chácara São Carlos, na rua Quatorze de Agosto, nº. 18. Ulteriormente, o Presidente convidou o Sr. Rubens Lessa Carvalho, Diretor-Presidente do Grupo Saritur (Autotrans), para responder aos questionamentos dos Parlamentares quanto aos serviços prestados a sociedade lavrense. O Presidente expôs aos Parlamentares os ritos para apresentar questionamentos ao representante da empresa concessionária. O Presidente da Turilessa (Autotrans) se apresentou e expôs aos edis a empresa e afirmou que sua equipe sempre trabalham para proporcionar o melhor transporte a cidade de Lavras. Registra-se em Ata, grafado *ipsis litteris,* todo o diálogo entre os Vereadores e o Sr. Rubens Lessa Carvalho. Assim sendo fez uso da tribuna o Vereador Antônio Claret dos Santos *" Desde que nós assumimos, todos Vereadores aqui, nós temos várias questões para serem discutidas de acordo com o que vem sendo praticado aqui. E minha primeira pergunta, não são muitas, tá? Mas, algumas são mais profundas, e... diz respeito a questão do motorista. Eu gostaria de perguntar a Vossa Senhoria, se o motorista lavrense, que presta serviço em Lavras ele é melhor que o motorista de Varginha? ".* O representante da Turillessa explanou " *Essa questão de falar que é melhor Coronel, Vereador é..; todos são profissionais, competentes e dedicados. Em toda categoria tem gente que se destaca mais, outros menos. A equipe daqui é uma equipe muito boa, sempre foi. Então, não tem questão de ser melhor. Sempre foi dessa forma".* O Vereador Antônio Claret dos Santos continuou " *A minha pergunta se refere ao seguinte, o motorista de Varginha ele tem a função única e exclusivamente de dirigir. Aqui em Lavras nós vimos o motorista dirigir, cobrar, dar o troco, liberar o passageiro na catraca, são três botões pra quem não sabe, um dinheiro, um cartão e o outro é idoso, abrir e fechar a porta, acionar o elevador, ajudar o cadeirante, tudo isso com o veículo ligado. É... cumprir o horário, fazer o acerto e colocar no cofre, economizar combustível, e ainda tem que ser cortês com o motorista. Então, a gente que presencia diariamente, a lida*

desses motoristas, é o trabalho desses motoristas vê que é um esforço sob humano, uma carga de trabalho sob humana que é colocada nas costas desse profissional. Por isso a nossa pergunta". O Sr. Rubens Lessa Carvalho, respondeu "*A questão do veículo sem cobrador, nós já vimos debatendo há alguns anos e quando o Senhor coloca Varginha. Vou pegar outras cidades a região metropolitana de Belo Horizonte, tem 3.000 [três mil] ônibus, tem 0 [zero] cobrador. Todos trabalham no trânsito que é a capital, o trânsito que é a região metropolitana, com 0 [zero] cobrador. Rio de Janeiro alguns anos, 0 (zero). Recentemente, tá até aqui. Se quiser eu posso porque...,o Prefeito João Dória de São Paulo ele deu uma entrevista que em pleno século 21 tá na TV Folha, na Folha de São Paulo eu tenho aqui. Em pleno século 21 a cidade tem cobrador está atrasada com história. Porque o que foi desenvolvido em tecnologia, bilhetagem eletrônica, meios de pagamento de passagem eletrônicos; um cobrador hoje dentro do veículo trabalho é 70% a menos que trabalhava. Você tá pagando de ficar 70% seu tempo ocioso. Teve uma recente mudança do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que permitiu motorista cobrar passagem com veio parado, não em movimento. É... todos processos foram abertos pelo Ministério Público foram arquivados, porque quem ganha com isso é o usuário. Tira do cálculo da tarifa. O cobrador em São Paulo entrevista do Prefeito de 15 dias atrás colocou aquele curso R$ 800.000.000,00 [oitocentos] milhões [de reais] por ano pro município, e arrecada na roleta 300.000.000,00 [trezentos] milhões [de reais], dá 500.000.000,00 [quinhentos] milhões [de reais] de prejuízo. Então, é uma tendência tá aqui o sindicato trabalhadores, nós já discutimos várias vezes. Então, motorista aqui em Lavras trabalha sem cobrador e ganha 20% [vinte por cento] a mais. Apesar que a recente decisão do Superior Tribunal Federal, do STF , fala que não é acúmulo de função que não precisa nem pagar a mais, para essa função. Então, realmente a questão do cobrador ela precisa ser discutida pelo lado, assim é... nós queremos tirar dinheiro de dentro do ônibus, por causa de assalto e em nome da Segurança. Não deve andar com dinheiro dentro de ônibus, atrasa a viagem, pagar com cartão é muito mais rápido. Aqui todo mundo que tem o cartão muda de ônibus sem pagar outra tarifa. Então, é importante cada um tem um cartão. O que nós temos que fazer é desenvolver uma campanha mais firme e com isso tenhamos tipo fidelidade, com proporção prémios, para quem tem o cartão. Nós já estamos com esse programa para ser lançado. Desenvolvendo outras ferramentas de comunicação com o usuário. Cobrador é profissão, realmente não é uma profissão definitiva. É uma profissão transitória. Isto é a realidade do Brasil. Quem beneficia o usuário tira do cálculo da tarifa, não é a empresa.* Em sequência, o Vereador Antônio Claret dos Santos continuou "*Eu gostaria de saber do Senhor, quantos trocadores tem hoje na empresa, em Lavras? ".* O representante da Turilessa respondeu "*Deve ter aqui uns 30 (trinta) cobradores".* O Vereador Antônio Claret dos Santos continuou "*Eu concordo com o Senhor em termo de que a tecnologia ela tá aí pra poder ajudar, mas, essa tecnologia não chegou a Lavras ainda. Nem todo mundo tem o cartão.*

Não existe um centro urbano pra poder fazer a baldeação do bairro para o centro, e do centro para outros bairros. É... questão de tempo, o que nós temos visto é que não é verdade que essa prática tem reduzido o tempo, tá?. Não tem reduzido o tempo, pelo contrário, tem aumentado porque o motorista tem que ficar um tempo muito maior com o carro parado, pra poder receber o troco dos passageiros. E... já que o Senhor falou em redução de tarifa, eu vou saltar aqui um item e vou direto nessa questão. É... de acordo com o contrato de concessão a tarifa ela deve ser reajustada de acordo com a variação de parâmetros, que compõe a base de cálculo. A tarifa será revista pela Prefeitura, para mais ou para menos sempre que forem criados e alterados ou extintos tributos de encargos. Então, é.....; Vossa Senhoria mesmo falou que essa retirada do cobrador ela reduz a tarifa, né? A última revisão tarifária foi feita no dia 28/12, com reajuste de 10%. E no estudo tarifário apresentado por pela Vossa empresa, há a previsão do salário do cobrador, incluindo os encargos sociais, impostos e tudo algo em torno de R$ 3.023,00 [três mil e vinte e três reais], né? E consta nesse estudo tarifário que seriam 23 (vinte e três) ônibus, que seriam esses cobradores; 23 (vinte e três) ônibus, são dois cobradores por ônibus seriam 46 (quarenta e seis) cobradores. Se a gente for multiplicar o salário desses 46 (quarenta e seis) seriam R$ 69.535,00 (sessenta e nove mil quinhentos e trinta e cinco reais), né? Mentira R$ 179.031,00 (cento e setenta e nove mil e trinta e um reais). A um ano, 12 (doze) meses, R$1.688.000,00 (um milhão seiscentos e sessenta e oito mil). Então a empresa tá tendo essa redução, mas não está incluído na planilha de cálculo da tarifa, né? Por que constar 46 (quarenta e seis) sendo que o senhor mesmo declarou que não chega a 30 (trinta)? Então, eu acho que essa planilha, esse estudo viário, tem algum erro alguma coisa, porque, lá consta 23 (vinte e três) veículos da frota da sua empresa com trocador. Se formos colocar em turno de 8h:00min, seriam dois trocadores por ônibus, então, nós teríamos aí 46 (quarenta e seis), o que daria aí para empresa uma despesa de mais de R$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil) no ano, sendo que na verdade esse número não representa a realidade". O representante da concessionária de transporte coletivo continuou *"essa conta não está muito correta não, são 16 (dezesseis) cobradores, né? Vamos pôr que dá R$ 32.000,00 (trinta e dois mil) por mês. Mas, não é isso que importa. Importa que esse era o número quando nós pedimos a tarifa. De lá pra cá vem, se reduzindo o que vai ser contemplado no próximo aumento tarifário; e nesse período aumentou o custo de diversas coisas, por eu exemplo, nós temos a data base do mês de Maio agora, nós vamos dar um reajuste salarial para todos os nossos funcionários. Eu não vou vir aqui pedir tarifa em 1º de maio, é quando completar 1 (um) ano. Então, esse aumento de 1º de Maio, ele vai ser muito superior a isto, né? A não ser que os trabalhadores daqui estamos dispensando eles. Mas já recebi a pauta"*. O Vereador Antônio Claret dos Santos interrompeu e perguntou, *" Mas, o Senhor não concorda, que essa previsão de reajuste de salário de 1º de Maio já tinha que está no início projeto"?*

Rubens Lessa respondeu *" Não, o Senhor pode pegar a planilha que o Senhor citou tá com o salário do ano passado, que nós já estamos suportando desde o início de Maio do ano passado".* O edil Antônio Claret dos Santos interviu, "*Mas, o Senhor acha justo substituir esse valor não prevendo esse valor e substituir pelo número de trocador? ".*
O representante da Autotrans respondeu *" Não, não, não estamos falando que isso e trocando por trocador. Quero dizer o seguinte, quando vem as tecnologias, elas vêm e agregam custo e valor, principalmente para o usuário também. Por exemplo, antes os carros aqui de Lavras não tinham bilhetagem eletrônica, todos têm. O cartão de bilhetagem eletrônica, o senhor falou em questão do tempo, eu entendi um outro termo, mas, todo mundo tem o período acabando a viagem delem, ele pode mudar de ônibus sem pagar outra tarifa. Paga zero independente de ter terminal".* O Vereador Antônio Claret dos Santos interpelou, *"Mas tem tempo, nem sempre as linhas coincidem e ele não consegue preencher esse tempo".* Rubens Lessa respondeu *"O tempo é de uma hora após o término da viagem".* O Vereador Antônio Claret dos Santos questionou *" tem linha e demora duas horas aqui Doutor. Duas horas aqui".* O representante da concessionária respondeu *"Tá com uma hora, se tiver tá aqui o compromisso, nós passamos para 2h:00min o tempo. Desde que ele não possa voltar. Tá certo? Esse não é o problema. Objetivo foi criado pelo Prefeito Antônio Marcos Possato, anteriormente por meio da integração é servir a todo mundo de Lavras. E isso foi feito. Se o tempo tá insuficiente nós vamos aumenta-lo conforme necessidade. Agora só concluindo um pouquinho o que o Senhor falou, a tecnologia ela vem, fora a bilhetagem, agora nós estamos colocando GPS em todos os carros. Vem diversas modificação na Lei, diversas modificação na legislação nós temos que ir agregando. E isso tudo vai onerando o custo. Se a gente com tecnologia não tira o que pode ser, vai ficando insuportável. Certo?".* O Vereador Antônio Claret dos Santos *"é mas, eu ainda não concordo com o número constado na planilha com relação aos cobradores. No que diz respeito às linhas de ônibus, consta no contrato de concessão que a empresa para alterar uma linha, ela tem que solicitar autorização para Prefeitura. Eu gostaria de saber se isso tem sido observado".* O Sr. Rubens Lessa respondeu *"Sempre observado e pelo contrário à Prefeitura que determina e solicita estudo. Chega demanda da Câmara, chega dos bairros, chega da população. Senta-se com a Prefeitura e só depois da autorização que é mudado. Vai para o quadro de horários, vai para o site da empresa e para o site da Prefeitura, e é divulgado"*. O Vereador Antônio Claret dos Santos perguntou *"eu gostaria que o Senhor encaminhasse para essa Câmara, a cópia das autorizações para alterações da linha Jardim Floresta. A linha Jardim Floresta na concessão inicial, ela tinha 37 (trinta e sete) ônibus, cujo terminal era na Estação. Hoje apenas 07 (sete) ônibus chega na Estação. Então, pessoas do Jardim Floresta que necessita ir aqui na Secretaria de Saúde, fazer uma consulta, marcar um exame ou qualquer coisa, tem que descer no Gammon*

ou pegar outro ônibus. E também a linha Água Limpa, nós tínhamos uma linha Água Limpa e Distrito Industrial e passava na porta da URPA, hoje morador da Água Limpa, ele tem que ir ao centro pegar outro ônibus para poder consultar na URPA. Quem trabalha no Distrito Industrial não tem acesso ao Distrito Industrial, a não ser que consiga pegar dois ônibus". O representante da empresa Autotrans respondeu *"Vereador o transporte, ele é dinâmico. É.. foram feitas várias pesquisas de destino, sobe e desce, mostrando o desejo da população; e essas alterações surgem conforme a demanda da população, inclusive mudou o Centro onde as pessoas faziam consultas. Nós temos que estar atento e ficar atentos para atendê-lo, a linha que o Senhor falou do Jardim Floresta é coberta por outra linha. Tá certo? Eu não vou entrar linha por linha por linha, horário por horário*". O Vereador Antônio Claret dos Santos continuou *" Jardim Floresta não. O Jardim Floresta, ele vai no Serra Verde, Rodoviária, Cruzeiro do Sul".* Rubens Lessa respondeu *" Distrito, Água Limpa, Lavrinhas também falando aqui, todas essas minhas possibilitam essa ligação ou, então, fazer integração".* O Vereador Antônio Claret dos Santos expôs *" Água Limpa não tem nada a ver com o Jardim Floresta".* Rubens Lessa respondeu, *" Mas, o carro vem no Centro e ele pode mudar. Então, assim as integrações são feitas para isso, tá? Se não eu vou onerando demais a tarifa, colocando no horário carro demais, tudo. Quem vai pagar é usuário. Se nós chegarmos no cálculo tarifário esse preço tá lá em cima*". O Vereador Antônia Claret dos Santos continuou *" Pois é, mas, a gente tem que defender a comodidade do usuário do transporte coletivo. O Senhor teria como encaminhar pra nós essa autorização da Prefeitura para alteração dessas duas linhas, em específico, Água Limpa e Jardim Floresta".* O representante da Autotrans respondeu *" vou procurar pro Senhor".* Continuando, o Vereador indagou *" no estudo tarifário feito aqui diferentemente do inicial não consta qual o itinerário dos ônibus. Gostaria de saber por que a omissão do itinerário, uma vez que, na concessão inicial todas as linhas vêm discriminando todas as ruas que passa. E no atual estudo tarifário isso não acontece".* O Diretor-Presidente da concessionária de transporte coletivo lavrense respondeu *" Isso não faz parte do estudo tarifário. Do estudo tarifário faz parte da quilometragem percorrida, do número de gasto geral, não faz parte do estudo tarifário o itinerário dos ônibus. Até porque a cidade cresceu muito de lá pra cá ampliou muito o atendimento".* O Vereador Antônio Claret dos Santos apresentou *" Mais uma observação, com relação a vida útil do veículo, no artigo 27 do Decreto 3.858 de 23 de dezembro de 2001, ele estabelece que não será permitido operação de veículos com mais de 06 (seis) anos. E no estudo tarifário apresentado pela empresa, percebe-se que com relação ao chassi que 24 (vinte e quatro) veículos estão com data superior ao permitido. Isso além de estar em desacordo com o art. 27, também encarece a manutenção desse veículo e influencia diretamente na taxa tarifária da passagem de ônibus".* O representante da Autotrans esclareceu *" Se passar para 06 (seis) anos, deve ser 06 (seis) anos de idade média. Não, eu não vou lembrar*

aqui". O Vereador Antônio Claret dos Santos continuou *" Da data de fabricação, até a data de….."*. O Vereador foi interrompido por Rubens Lessa que se posicionou *" Se colocar um cálculo com 06 (seis) anos, a tarifa que sobe muito. O Senhor tem que depreciá-lo em 06 (seis) anos, entendeu? Na região Metropolitana de Belo Horizonte 15 (quinze) anos, na BHTrans é 10 (dez)".* Vereador continuou, *"mas em Lavras é 06 (seis)".* O representante da empresa concessionária rebateu *" Se 06 (seis) anos, se quiser nós trocamos, mas a tarifa vai aumentar e muito pra população".* Vereador questionou *" O ônibus mais novo, ele gasta mais que o mais velho? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu "*Ele custa mais caro. A depreciação com relação ao capital é maior".* O edil Antônio Claret dos Santos indagou, *"Mas a manutenção não é maior no mais velho? "* Rubens Lessa respondeu, *"o que você gasta com peça, comparando as outras coisas é muito inferior".* O Vereador argumentou, "*Olha eu já fui, trabalhei na área de recursos orçamentários da Polícia Militar, manutenção, e, a experiência que a gente tem é que quanto mais velha a viatura, mais prejuízo ela dá pra empresa. Então, o Senhor vai me permitir, o Senhor pode defender o lado do Senhor, mas eu não concordo com essa afirmativa*". Rubens Lessa expôs *"Eu respeito o conhecimento do Senhor, mas os veículos são igual o carro automóvel do Senhor são programados para revisões periódicas de tanto em tanto em tempo, preventiva e preditiva. Você troca os componentes por quilometragem. Tá certo? Então, o custo do veículo novo é muito mais alto em termo de aquisição do veículo, claro que a manutenção cai, mas o custo é muito mais alto. Cai na peça, pneu é o mesmo diesel é o mesmo".* O Vereador Antônio Claret dos Santos continuou, *"Ok. Só pra finalizar e dar oportunidade para os demais Vereadores também questionar, né? Ainda na questão do trocador gostaria de destacar de ressaltar que no contrato de concessão, no inciso X.I.II e X.II.VI ele proíbe o motorista de conversar enquanto estiver dirigindo, tá. O que a gente entende como direção? A direção de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, é o trânsito com utilização das vias por pessoas, veículos, animais conduzidos ou não para fins de circulação parada, de estacionamento e operação de carga. Então, percebe-se que há uma divergência com o Contrato de Concessão e, também, com o decreto 3.858, que também proíbe a conversa, e com o próprio Código de Brasileiro de Trânsito, que ele reza que o motorista de ônibus, que dirige e ao mesmo tempo dá informação ou recebe informação e entrega troco ao passageiro; pode se enquadrar no art. 169, que refere-se a dirigir sem atenção aos cuidados indispensáveis. O decreto 3.858, que regulamenta o transporte coletivo urbano ele define a função do cobrador, como aquele que controla o acesso de passageiro, faz cobrança e auxilia o motorista. O mesmo dispositivo define motorista como condutor do veículo e na própria, no próprio acordo coletivo que foi assinado com o Sindicato como Vossa Senhoria acabou de citar. Existe uma cláusula que diz o seguinte, que é a cláusula 27 - A empresa a empresa não pode exigir do empregado o exercício de função diversa para a qual contratou, salvo função correlata. Eu não vejo nenhuma correlação entre a função do*

trocador e a função do motorista. São duas funções bem distintas, muito bem detalhadas. Que está no contrato de concessão, no Decreto que regulamenta o transporte coletivo. E que inclusive há previsão administrativo no Código de Trânsito Brasileiro. Inobstante os Pareceres e Jurisprudências. Eu não me sinto confortável com essa situação antes que toda essa tecnologia que o Senhor falou, que a empresa vai adotar ela esteja em funcionamento, para o motorista. Eu, por exemplo, já presenciei 10 (dez) minutos de congestionamento numa via em Lavras, porque o motorista estava encostado, recebendo troco, dando o troco, e os caminhões que vinham atrás não tinha como passar por que as nossas Avenida não são tão grandes assim. Finalizando eu gostaria de ver a possibilidade com o Senhor, a possibilidade de através de um estudo dos Vereadores a gente pudesse encaminhar para a Prefeitura, nós sabemos da competência do Prefeito, solicitar algumas ampliações de linhas, algumas modificações de horários? Gostaria de saber se um trabalho feito aqui seria aceito pela empresa, para que a gente possa atender muitas pessoas, que estão ansiosas por melhor serviço sem que isso venha causar nova oneração". O Sr. Rubens Lessa respondeu *"Com o maior.. vou começar a responder do contrário. Com o maior prazer, será muito bem-vindo só falo que tem que ter base técnica. Conversando recentemente com a Prefeitura nós estamos encomendando uma pesquisa de Técnicos em Transporte, origem, destino e de satisfação, pra ver se a rede está adequada. Porque, hoje pelo tanto de pessoas que pega a bilhetagem eletrônica agente tem condição perfeitamente de saber, com quase 70% (setenta por cento) dos usuários o destino deles. Porque na bilhetagem você consegue casar o cartão das pessoas e saber onde ele pegou e pra onde ele tá indo. Linha que ele pegou e tá indo. Tem uma pesquisa com 70% (setenta por cento) dos usuários. Eu vou encaminhar para a Câmara o Parecer do STF falando que motorista pode cobrar passagem, que não é dupla função. Parecer não. Uma decisão da Corte de Revisão Geral, tem que ser seguida por todos os juízes. Uma do TST e a última alteração do Código de Trânsito Brasileiro permitindo"*. O Vereador Antônio Claret dos Santos falou *" Ok".* Em seguida, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira fez uso da tribuna e explanou *" Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Rubens Lessa, se fosse para fazer uma pesquisa na cidade de Lavras qual o pior serviço que a população recebe, sem dúvida alguma a Autotrans seria a campeã. Evidentemente, os motoristas são super-educados, competentes os trocadores nada disso, tá errado. O problema é a demora dos coletivos. Tem sábado e domingo que o pessoal fica 02 (duas) horas, no ponto de ônibus esperando ônibus. Isso aí, infelizmente, não pode acontecer. Outra coisa também, é a mudança de linha como o Capitão ali falou. Coronel tô rebaixando o Sr. O Jardim Floresta ele tinha que ir até a Estação da rede ali em baixo, e ele está parando na Rua Barão do Rio Branco. Quer dizer o povo paga uma passagem X, e sai pela metade o custo do transporte. A possiblidade da Autotrans que é poderosa em todo o Estado de Minas Gerais, inclusive, no Brasil, que todo ponto de ônibus da cidade a Autotrans colocasse cobertura para proteger todos os*

passageiros. Isso pra essa empresa não vale nada, pois vocês são poderosos demais. E vamos ver se na próxima Licitação o Prfeito faz licitação de linha a linha, pra evitar que uma empresa só domine o transporte da cidade de Lavras". O representante da Autotrans explanou *" Vereador eu o conheço a muitos anos, né? A questão de mais de uma empresa em Lavras, uma cidade do tamanho de Lavras não justifica. Não é porque nós estamos aqui não, é pra quem for. É... Belo Horizonte licitou quatro consórcios 400 (quatrocentos) carros cada um. Região Metropolitana licitou sete 300 (trezentos) carros cada um. Uberlândia tem 03 (três) empresas 150 (cento e cinquenta) carros cada um. Estão, só onera e dificulta o transporte muito mais. Independente de quem for fazer não suporta duas empresas se quiser prestar um trabalho de qualidade. Porque ela facilita a integração e diminui o custo. Tá certo? A questão dos horários e as ligações dentro desse trabalho que nós vamos encomendar, vamos verificar e tem a integração sem complemente nenhum, vamos lembrar disso. Aqui é 0 (zero) para mudar de ônibus e poder pegar outro. É zero. É importante divulgar isso. Eu falei no início que nós queremos criar um Programa de bilhetagem eletrônica, de fidelidade, com promoção, com ganho de crédito no celular, essas coisas para estimular as pessoas a ter mais. Eu quero um dia apresenta-lo aqui, no dia que ele tiver sido aprovado, né Sr. Presidente, pra ver como já está funcionando, tá em andamento e nós vamos trazê-lo rapidamente. Tá certo? A única coisa que o Senhor não falou verdade, é que nós somos poderosos. Tá certo? Isso não existe não. Então, [risos], isso é brincadeira, porque eu já conheço o Senhor há alguns anos. E quanto a pesquisa, a última pesquisa que nós fizermos aqui, nós éramos o Serviço mais bem avaliado de todo o Serviço Público. Nós vamos ser avaliados de novo. Eu vou ter a oportunidade de ver, com um instituto independente e de qualidade*". O Vereador Ennio Mendes de Siqueira interrompeu e falou "*Então, oferece um presente pra cidade de Lavras".* O Sr. Rubens Lessa continuou *"Nós, na nossa certificação da ISSO, a pesquisa feita com os usuários, com funcionários, com tudo, tudo está acima de 80 % (oitenta por cento). Nós temos essas pesquisas, tá certo? Uma vez por ano ela é feita e revisada. Então, nós temos um defeito, a gente não divulga. Nós temos que melhorar isso, entendeu? Um defeito nosso".* O Vereador Ennio Mendes de Siqueira interrompeu e falou *"Então, dá um presente pra cidade de Lavras, a cobertura de todos os pontos".*
O representante da concessionária de transporte coletivo explanou *"Todos eu não posso garantir, porque tem uns bairros muito longe. Mas, nós vamos negociar isso com a Prefeitura, alguns, inclusive por demanda do Sr. Prefeito, nós vamos colocar nos do Centro da cidade aquele painel eletrônico com GPS, que mostra o horário previsto do ônibus chegar, já montando. Temos que disponibilizar até pra celular um aplicativo informando o horário do ônibus chegar e itinerário. Tá tudo em andamento, da última reunião que tivemos com a Prefeitura".* O Vereador Ennio Mendes de Siqueira se expressou "*Mas nos bairros também precisam".* O representante da Autotrans explanou, *"Mas muito distante, é muito ponto e pouca demanda. Aí é.... [termo*

inaudível]". O Vereador Ennio Mendes de Siqueira interrompeu, *" Mas [termo inaudível] andam superlotados".* O representante da Autotrans explanou *" Aonde tem muita gente, é claro né?".* O Vereador apresentou *"Tem ônibus que anda igualzinho sardinha na lata".* O Sr. Rubens Lessa solicitou, *"Depois nós teríamos uma cópia da Ata ou alguma coisa pra gente mandar as respostas, direitinho? Ok".* O Presidente informou que será disponibilizado a cópia da ata e do DVD dessa sessão. Posteriormente, o Vereador Elias Freire Filho discursou *" Eu gostaria de falar João Paulo, que conste em ata as minhas perguntas, pelo menos, e se quiser colocar todas. Sr. Rubens a respeito do intermunicipal. O contrato de Licitação na época do ex-Prefeito, Carlos Alberto Pereira, houve uma mudança para que os ônibus intermunicipais saíssem do Centro. Sr. está ciente disso na época não estava. Agora eu gostaria de pedir para o Sr. juntamente com o Prefeito, que ao menos liberasse o ponto de ônibus da Santa Casa e do Vaz Monteiro. Porque nós atendemos Lavras, Ijaci, Ribeirão, Itumirim, Itutinga, várias cidades que o pessoal vem fazer exame aqui em Lavras e tem que parar mais em baixo; e as pessoas são todas carentes, tem que vir a pé. Já chegara até desmaiar na porta do hospital, então este é um pedido deste Vereador, que a Autotrans juntamente com o Prefeito libere pelo menos o ponto do Vaz Monteiro e da Santa Casa. Porque Lavras recebe muito pessoal de fora e fica muito dinheiro circulando aqui, dessas 06 (seis) ou 07 (sete) cidades. Esse é um pedido desse Vereador".* O representante da Autotrans explanou *"Vereador, nós temos que ver a situação. Porque isso não era uma decisão da empresa na época. É questão de trânsito, mobilidade na cidade, certo? O trânsito ficava todo preso; e pela informação no Vaz Monteiro já para. Então, desviou porque a Prefeitura fez uma Rodoviária. Isso não foi nem na época do Prefeito Carlos Alberto, eu nem sei quando que mudou. Tá certo? Foi a Rodoviária, sim, mas eu falo essas mudanças, para evitar exatamente, que a questão de ponto de ônibus tem que ver o carregamento do ponto. Vou citar aonde tem muito movimento, é... nem todas as linhas podem parar no mesmo ponto. Se não um carro para, o outro para no meio da rua, vai atravessar, trava a cidade inteira, não é bom pra ninguém. Então, você tem que ver a capacidade desse ponto de parar e o tempo de parada. O ônibus intermunicipal tira bagagem tira tudo, demora muito mais para descer. Por exemplo, Cristiano Machado, em Belo Horizonte, no corredor não pode parar ônibus intermunicipal lá senão avacalha o trânsito todo. A Avenida Amazonas divide os pontos conforme o número de horário, senão congestiona tudo. É mais problema de trânsito"*. O Vereador Elias Freire Filho questionou, *" O Contrato foi vencido dia 17, houve uma mudança na cláusula, com a sua empresa? O Sr. tá sabendo".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Não, o Contrato não venceu dia 17. O nosso contrato foi assinado em 17 de dezembro. Parece que teve um erro material em uma alteração aí e voltou ele para fevereiro. Nosso contrato é 17 de dezembro. A licitação , o edital, o contrato e assinatura, é dezembro".* O Vereador Elias Freire Filho continuou, *"Então, 17 de dezembro, tem licitação em Lavras?".* Sr. Rubens Lessa

respondeu, "*Não sei. Ele prevê uma prorrogação, tá escrito lá que nós temos direito se o serviço tiver bem avaliado".* O Vereador Antônio Marcos Possato interrompeu e falou *" É 12 de dezembro, viu Rubens?".* O Vereador Elias Freire Filho indagou, *" É 12 ou 17?". O Vereador Antônio Marcos Possato afirmou que é dia 12.* Rubens Lessa respondeu *"Eu sei que é dezembro. Não vou me lembrar aqui de cor né?".* O Vereador Elias Freire Filho *indagou " O Sr. esteve há dois anos há traz na Câmara lá em cima, eu era Vereador na época e sou até hoje, graças a Deus. Eu cobrei do Senhor as guaritas. O Sr. falou que ia ver o possível pra mandar as guaritas para os bairros onde o pessoal tá tomando chuva".* O representante da empresa respondeu *"nós colocamos algumas, eu não vou saber quantas. Mas, atendemos sim, tá? Essas de Lavras quase todas fomos nós que colocamos. Eu não vou lembrar aqui, mas colocamos sim, naquele pedido".* O Vereador Elias Freire Filho indagou *"Tem reclamação todo dia, Vereador eu tô tomando chuva, tomando sol...". O Vereador foi interrompido pelo Sr. Rubens Lessa que expôs " Foi o que o Vereador Ennio colocou, é muito ponto, né gente? Peraí, tem seus principais com uma programação de quantas por ano, né? Não pode .....".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu e falou, *" Mas, a empresa é poderosa, dá pra atender a população, Sr. Rubens. A empresa é poderosa, vamos fazer esse sacrifício para atender a todos".* O Sr. Rubens Lessa continuou*, " Tomara Deus, que a gente fique poderosa igual vocês estão falando. Eu tô doido para acontecer isso".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu e falou, *" Então, eu gostaria que o Sr. ao menos vesse essa parte das guaritas. Mas que olhasse com carinho para atender ao menos o ônibus aqui na porta da Santa Casa, que aí o pessoal já desse para fazer exames ali. São cinco cidades ao menos uma vocês podem sentar e conversar".* O representante da Autotrans explanou *"A gente tem que verificar a questão do transito, e essa questão da competição com o transporte municipal com o intermunicipal, tá certo? Se não daqui mucado a tarifa municipal tá crescendo porque a intermunicipal tá tirando passageiro dele. Então, tem que ver isso".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu, *" Não, isso aí tudo conversado é entendido".* O representante da Autotrans explanou, *" Entendido isso, mas o sistema...".* O Vereador Elias Freire Filho continuou, *"O Sistema é bruto, mas tudo conversado direitinho dá certo".* O representante da Autotrans explanou, *"Exatamente, porque senão eles vêm de outra cidade, não dá nenhum benefício, só pega o passageiro, vai aumentar a tarifa".* O Vereador Elias Freire Filho continuou, *" Então, tá gravado em reunião. O Senhor vai ver essa possibilidade".* O representante da Autotrans discursou, *" Vamos discutir com a Prefeitura sim".* O Vereador Elias Freire Filho continuou solicitando, *"Tanto da guarita quanto da ....".* O representante da Autotrans discursou, *"Com certeza esse outro, nós vamos ver porque que na época aconteceu com o Departamento de Trânsito".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu e falou, *" Mas foi na época do Prefeito, uma mudança na Licitação contratual. Carlos Alberto".* O representante da Autotrans disse, *" Não, mas o trânsito da cidade não tem nada a ver com licitação. É o que eu estava*

falando para o Coronel na hora que falou, as vezes põe uma rua mão outra contramão. Tem que ir adaptando ué. Né? O trânsito tem que mexer ué". O Vereador Elias Freire Filho continuou, *"Para ali na Santa Casa, desce paciente que vai pra Santa Casa e desce paciente que vai para o Vaz Monteiro".* O Sr. Rubens Lessa expressou, "*Muda um ponto igual mudou, lá pra cima de atendimento. Tem que tá sempre.... o negócio é dinâmico".* O Vereador Elias Freire Filho falou, *" Boa noite então, mas que eu vou cobrar do Senhor eu vou".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Obrigado. Claro, da outra vez o Senhor cobrou e já deu certo. Já saiu guarita".* O Vereador Elias Freire Filho falou, *"Agora mais, porque aumentou a cidade. Outra coisa que meu queria concluir, vamos entregar agora 400 (quatrocentas) casas. Domingo eu fui no sorteio dos contemplados das casinhas lá do Vista do Lago, eu, o Vereador Ennio, por sinal o Aloísio pessoal todo contemplado muito feliz. O Aloísio um excelente funcionário, fez um belo trabalho, na época das casinhas, 400 (quatrocentas) casinhas que vão ser entregue na Vista do Lago".* O Presidente informou ao Vereador Elias Freire Filho, que, Aloísio é o Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Vereador Elias Freire Filho corrigiu, e afirmou que na verdade estava falando do Sr. Adilson, que é Assessor Parlamentar do Vereador Ennio Mendes de Siqueira. Em seguida, o Vereador continuou, *"Adilson, aí vai entregar mais 400 (quatrocentas) casinhas na Fonte do Lago, que colocasse mais ônibus porque esse povo é muito sofrido. Ficar no ponto de ônibus, com criança no colo, sem guarita, esperando uma, duas horas, olha isso com carinho".* O Presidente da concessionária expôs, *" O Prefeito já nos convocou, o Fabiano já está estudando o atendimento pra lá. Com certeza nós vamos estar atentos lá".* Em seguida, o Vereador Elias Freire Filho continuou, *" Então, Fonte Verde, Vista do Lago, Cohab e Judith vai chegar mais ônibus?.* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Com certeza. O que for necessário nós vamos colocar".* O Vereador Elias Freire Filho falou, *"Então, está gravado em reunião para todos os moradores".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *" A Prefeitura já nos solicitou e tá estudando junto".* O Vereador Elias Freire Filho falou, *" Então, tá gravado quem quiser o Lila vai ter essa gravação. Obrigado e boa noite".* Em sequência, fez uso da tribuna o Vereador Matusalém da Silva Machado, *" Sr. Rubens Lessa, proprietário da Autotrans é isso? Sr. Rubens, várias perguntas que eu tinha, algumas perguntas que eu tinha aqui os colegas que me antecederam já o fizeram. Então, eu vou resumir algumas aqui. Há quanto tempo o Sr. ou sua empresa opera o transporte coletivo em Lavras? ".* O responsável pela concessionária de transporte coletivo respondeu, *" Vai fazer 15 (quinze) anos em dezembro".* O Vereador Matusalém da Silva Machado indagou, *"O Sr. se recorda com quantos veículos, quantos ônibus o Senhor iniciou essa prestação de serviço? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Acho que era 28 (vinte e oito), 26 (vinte e seis), por aí".* O Vereador Matusalém da Silva Machado continuou, *" Por volta de 30 (trinta) né? ".* Rubens Lessa completou, *" É por volta de 30 (trinta) [veículos]".* O Vereador Matusalém da Silva Machado continuou, *"Então, nesses 15 (quinze) anos Lavras cresceu muito, Sr.*

Rubens, né? Vários bairros aí foram criados, né? E hoje o Sr. conta com 36 (trinta e seis) ônibus, não é isso circulando? ". Rubens Lessa interrompeu e falou, *" São 40 (quarenta)".* O Vereador Matusalém da Silva Machado continuou, *" 04 (quatro) são da reserva".* Sr. Rubens Lessa apresentou, *"Desses que eu falei tava os reservas também".* O Vereador Matusalém da Silva Machado questionou*, " Então, operam 36 (trinta e seis). O Senhor não acha que essa população carente desses bairros merecem um pouco mais de respeito dessa empresa, com essa questão de colocar mais ônibus, pra atendê-los?".* O representante da Autotrans discursou, *"Olha, nós tamos sempre atentos a essa questão da demanda e da quantidade. Infelizmente, no Brasil inteiro o número de passageiros reduziu, em função das motos, dos carros, a população mudou muito seus hábitos. Tem cidade que transportava passageiro, Varginha transportava 1.200.000 (um milhão e duzentos mil passageiros). Varginha transporta 800.00 (oitocentos mil) passageiros, com o mesmo tanto de veículos. Então, só vem caindo a demanda. Lavras tem um pouco de exceção, porque evoluiu por causa das faculdades e investimento. A demanda não correspondeu nem ao tamanho da população. Certo? Usar transporte coletivo, isso é no Brasil inteiro, no Brasil inteiro ele reduziu em função de diversos fatores que contribuíram pra isso".* O Vereador Matusalém da Silva Machado questionou*, " Talvez o Senhor não conheça o bairro Baunilha, aqui em Lavras né? Aquela população lá possui apenas três horários de ônibus por dia. Eu tenho até os horários aqui um às 09h00min da manhã... Senhor Rubens se o Senhor quiser a gente interrompe aqui essa sessão até que o Senhor possa prestar atenção".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Eu não sou da operação. Tive que perguntar o meu gerente para dar uma resposta ao Senhor mais adequada".* O Vereador Matusalém da Silva Machado continuou, *"Então, tá bom. Então, vou citar aqui o bairro Baunilha, por exemplo, só dispõe de três horários de ônibus ao dia é as 09h00min, às 15h00min e às 18h00min, né? Eu acho que não é justo que a população ... porque isso aí não atende a nenhuma necessidade deles, né? O Senhor anota aí pra ver com o seu Gerente pra que resolva essa situação. O bairro Novo Mundo, que é um bairro novo em Lavras, agora ele tava tendo 02 (dois) horários de ônibus, que era um de manhã e um a noite, né? Fizemos uma solicitação, né?; e foi acrescentado um horário na hora do almoço. Mas, ainda é muito pouco pra aquelas pessoas ali. Então, essa questão de bairros ací, o Senhor disse que já está discutindo com a Prefeitura, mas é de extrema necessidade para atender o mínimo possível a população aqui de Lavras. O Senhor se referiu à algumas guaritas que vai construir, algumas coberturas quando é que elas serão feitas, Senhor Rubens? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Eu falei que nós vamos começar a colocar um tanto por mês e que nós vamos acertar com a Prefeitura, né? Isso é uma parceria com a Prefeitura pra gente colocar. Quando Senhor fala da questão dos horários, o bairro aqui, eu fui perguntar onde é e fica perto do Aeroporto né? ".* O Vereador Matusalém da Silva Machado, concordou *"Exatamente".* O Sr. Rubens Lessa continuou, *" Tem demanda quase nenhuma. Então, tem que colocar no horário de pico,*

no horário que mais atende as pessoas. Transporte quanto mais põe mais caro fica. Tá certo? Em qualquer lugar de transporte em horário de pico anda passageiro em pé. É permitido, tá certo? É em torno de 5 (cinco) a 6 (seis) passageiros por m² em pé. Tá certo? É assim que é dimensionado o transporte, não, volto a dizer o custo extrapola". O Vereador Matusalém da Silva Machado indagou, *" Eu sei, mas então, o Senhor dá um jeito na sua logística aí, porque realmente três horários, mesmo com a demanda pequena é muito pouco, o atendimento mínimo alí. Então, essas guaritas o Senhor não tem uma previsão de quando elas serão instaladas não? ".* O representante da Autotrans respondeu, *" Nós vamos começar, vamos negociar com a Prefeitura e vamos fazer um Programa".* O Vereador Matusalém da Silva Machado expressou, *" A respeito do que o Vereador Lila falou a respeito dos pontos de ônibus, ele sugeriu que voltasse aqui, dos ônibus intermunicipais. Quem fez essa redução do número de paradas de ônibus, dos intermunicipais aqui fui eu. Na época que eu estava a Serviço de Trânsito, realmente eles estavam concorrendo muito com ... não na questão de passageiros, mas na questão de ocupar espaço nos pontos de ônibus aqui e tava tumultuando muito o trânsito no Centro de Lavras, viu Lila? Ele não está aqui presente, mas foi na nossa época que fizemos essa alteração aí. E por falar nisso, a sua empresa parece que opera também lá em Ipatinga, no Vale do Aço?".* O representante da Autotrans respondeu, *"Opera".* O Vereador Matusalém da Silva Machado, continuou "*Lá existe, né? Uma integração de ônibus intermunicipais com os coletivos do Centro da cidade, não existe"?* O representante da Autotrans respondeu, "*Não existe*". O Vereador Matusalém da Silva Machado, continuou "*Nunca existiu? Há algum tempo existiu sim porque eu participei há uns 10 (dez) anos do encontro lá e me colocaram essa situação lá*". O representante da Autotrans respondeu, "*Do urbano não. Nós temos em Itaúna*". O edil Matusalém da Silva Machado continuou, "*Porque lá, eu tenho proposto aqui pra Prefeitura, como vereador Ennio acabou de dizer aqui, em Divinópolis são 06 (seis) empresas em operam. São 06 (seis). Agora que eles se uniram e criaram a Transoeste, as 06 (seis) se uniram e criaram um grupo, mas são 06 (seis) empresas que operam o transporte público coletivo. Por isso que eu perguntei se a sua empresa operava lá, porque parece que o senhor não gosta muito de concorrência*". O representa da empresa falou, " *Posso responder o senhor?"*. O Vereador respondeu, *" Pode sim*". O Sr. Rubens Lessa continuou, "*Lá em Divinópolis são consórcio, a Trancity tem 90% (noventa por cento) dele. Tem o Ascano lá através da empresa que tem um bairro. Parece que é só*". O Vereador Matusalém da Silva Machado afirmou, " *O consórcio foi criado agora com a união dessas empresas"*. O representante da concessionária continuou "São 02 (duas) *empresas pra uma cidade com quantos mil habitantes*? ". O Vereador explanou "*Porque a TRANSOESTE realmente …. a TRANSCITY é a maior delas"*. O representante da concessionária continuou *"Divinópolis tem quase 150 (cento e cinquenta) ônibus"*. O Vereador Matusalém da Silva Machado falou, *"Se Lavras tivesse ao menos a metade disso seria ótimo, porque, Divinópolis não é tão maior*

que Lavras. Pelos seus números você está vendo que a carência de ônibus aqui é grande". O representante da empresa respondeu, "*O Senhor é técnico né? Então depois o senhor…".* O Vereador rebateu, *" não, eu não sou técnico não".* O representante da empresa continuou, "*Nós podemos mostrar tecnicamente que não vale a pena para o Senhor"*. O Vereador continuou, " *Eu não sou técnico não, eu apenas ouço a população, porque esse Vereador Tem o hábito de rodar pela cidade. Ok? Então, é só isso Senhor Presidente".* Continuamente, fez gozo da palavra o Vereador Carlos Lindomar de Sousa, "*Senhor Rubens Lessa, saudações já feitas aos demais, Senhor Rubens as reclamações pontuais com relações a determinados bairros, a determinadas linhas, já foram objeto aqui. Todas as semanas a gente faz em inúmeros requerimentos. Eu costumo subscrever os requerimentos dos colegas no sentido de buscar subsidiar o Prefeito para conceder uma melhoria do transporte, nesses lugares menos privilegiados. Então não vou me ater a questões muito pontuais. Eu queria que o Senhor tentasse me explicar, em que pese o Senhor ter dito que as pesquisas demonstram que a satisfação é de 80% (oitenta por cento), mas o que a gente tem recebido de reclamação nessa Câmara chega a 100% (cem por cento). Não sei se é o período final de contrato ou que leva essa situação, mas o fato é que as reclamações são incessantes e acredito que chega a 100% (cem por cento) dos Vereadores aqui presentes. Tanto é que todas as semanas tem solicitações feitas ao Prefeito nesse sentido, né? Reclamações no sentido de horários diferentes, não cumprimento dos horários, com relação a inobservância dos horários das linhas e, principalmente, com relação às linhas que passam duas, três, quatro vezes, no máximo, no final de semana, né? O Senhor disse que já está em tratativa com o atual Prefeito né? Temos pouco mais de 100 (cem) dias de gestão. Eu gostaria de saber do Senhor se isso está sendo debatido? Se isso está sendo observado? Se a empresa está com boa vontade em atender todas essas solicitações, em pese o Senhor já ter dito alguma coisa nesse sentido*". O representante da Autotrans falou, "*Tive a oportunidade de trazer aqui o que aconteceu em março em Lavras. Nós realizamos 18.566 (dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis) viagens, 02 (duas) viagens foram feitas fora do horário, perdidas. Teve 02 (dois) socorros na Rua, certo? E uma senhora que foi descer do ônibus e caiu. Duas em 18. 566 (dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis) . Tivemos 06 9seis) reclamações no 0800 da empresa. Seis, tá certo? Nós temos um centro de reclamação pra isso. Então quando eu tô falando aqui nós temos números na mão. E nós vamos fazer essa pesquisa de satisfação, porque nós temos os dados trabalhamos em cima disso. Tem certificado do ISO, tem certificado de qualidade, treinar os funcionários com atendimento ao cliente, função defensiva, procedimentos operacionais. Todos os carros nossos aqui em Lavras tem 04 (quatro) câmeras dentro deles, inclusive os antigos, e um na frente. E onde eles estão passando na rua tá filmando tudo, às vezes a Polícia pede e nós apresentamos, uma em cima do motorista, outra atrás dele na traseira. Olhado todo dia em todos os veículos; para não deixar passageiro pra trás e cumprir os horários.*

Todos os carros já estão com GPS, a Prefeitura já vai ter acesso para saber que horário saiu do Bairro, que horas fez ele fez a viagem, para não ter essa reclamação por conta do horário. Isso vai tá no site. Vocês podem conferir essa informação. Então, assim, é muito bom nós podemos mostrar com números do que estamos fazendo, tá certo? Isso é operação de março e já está disponível pra vocês". O Vereador Carlos Lindomar de Sousa questionou, *"Na linha de raciocínio do colega Coronel Claret, no que se refere à atividade concomitante entre motorista e trocador, em que pese decisão do TST, não sou especialista em Direito do Trabalho, não sei. Bom enfim... em que pese essa decisão do Senhor gostaria de saber, se há salário diferenciado para motorista trocador ou ele recebe igual a linha que tem trocador? ".* Rubens Lessa respondeu, " *Motorista que faz a cobrança sozinho recebe 20% (vinte por cento) mais"*. O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, " *Então, um acréscimo de 20% (vinte por cento). A gente tem conhecimento de que em Varginha, pelo menos, a informação que é que o Senhor que administra o setor de transporte de lá, e que lá todos os ônibus têm trocadores procede? ".* Rubens Lessa respondeu, " *Procede, porque depende muito do tipo da cidade, mas a tendência é tirar também. A população é que não quer pagar esse custo".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *"O senhor pode me informar qual é o preço da tarifa em Varginha? ".* Rubens Lessa respondeu, *"Varginha R$ 3,30 e [três reais e trinta centavos], agora em maio tem aumento. A data de reajuste de Varginha é diferente daqui. Então, provavelmente Varginha vai agora para uns R$ 3,70 (três e setenta) por aí*". O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" Isso quer dizer que atualmente o preço de Varginha o mesmo preço daqui? "*. O Sr. Rubens Lessa continuou, *" Mas só por causa dessa questão de janeiro pra maio".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *"Sim, sim a data do contrato, na verdade, eu estou com contrato aqui. O original a data dele é de 10 de dezembro de 2002, mas enfim a data-base da contratação é diferente. Ok. Eu gostaria de saber do Senhor se os pedidos de aumento de tarifa eles são rigorosamente apreciados pela Administração Pública em todas as Gestões que se passaram de 2002 até hoje? ".* O representante da Autotrans respondeu, " *Todas, você preenche as planilhas, põe os comprovantes de reajuste, de preço, coloca todos, é estudado e normalmente é abaixo do que é pedido, que é o necessário*". Vereador Carlos Lindomar de Sousa se posicionou, *" Eu gostaria de fazer uma colocação, em uma coisa que me chamou atenção na análise da documentação. Último aumento de tarifa como foi mencionado pelo Coronel Claret foi 28 de dezembro de 2016. Decreto 13.761 que autorizou o aumento pra R$ 3,30 e [três reais e trinta centavos], né? A Autotrans entrou com uma solicitação perante protocolo, no protocolo geral do município no dia 30/11/2016. O decreto só foi assinado no dia 28 de dezembro, 28 dias de análise, o que seria uma análise bastante razoável, com 28 (vinte e oito) dias de análise. O que me chamou atenção foi que o estudo tarifário que é a margem pra poder fazer esse aumento; primeiro é que ele tá sem assinatura da empresa, no Ofício sim, mas não no*

estudo tarifário que tá datado de novembro de 2016, aqui em baixo ele não tem, isso aqui é a cópia, segundo me informaram é a cópia do processo original da Prefeitura, não tem a assinatura do sócio, mas tudo bem. O que me chamou atenção não é nem a questão da falta de assinatura que deveria ter sido observada pela Administração. O que me chamou mais atenção aqui, é que o protocolo do estudo tarifário só foi feito na Assessoria Jurídica no dia do Decreto. O que me chamou atenção, é que a análise foi feita em horas ou em minutos, desse estudo tarifário, o que obviamente quando chegou na Assessoria Jurídica foi exigido o documento básico, único pra aumento tarifário. Eu gostaria que o Senhor me explicasse isso se tem algum outro protocolo, porque o que consta lá no Processo Licitatório uma análise que me pareceu muito superficial para justificar esse aumento em que pese, ele tinha sido solicitado no valor de 16,86% (dezesseis vírgula oitenta e seis por cento) e foi concedido um aumento de 10% (dez por cento) ". O representante da concessionária de transporte coletivo explanou, *" Normalmente não é Assessoria Jurídica calcula a tarifa, ela faz o Decreto. Então, quem faz o cálculo é o pessoal ligado ao transporte. Provavelmente, eu não sei, a Assessoria de Transporte fez os cálculos, conferiu e o Decreto foi elaborado nessa data".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, "*Se o Decreto foi elaborada no dia 28 de dezembro e o estudo tarifário foi protocolado na Assessoria Jurídica do município de Lavras, pela servidora Luiza no dia 28 de dezembro de 2016. Não, o protocolo do pedido dia ….. 28, não aqui é Assessoria Jurídica também, o Protocolo Geral é dia 30/11/2016, foi despachado não sei por quem do Gabinete a época, encaminhando pra Secretaria da Fazenda para avaliar os dados apresentados. No dia 30/11. E, não sei porque cargas d'água o estudo tarifário só foi protocolizado no dia 28 de dezembro. Isso me causou uma certa espécie. E nessa linha de raciocínio Rubens, eu gostaria de saber do Senhor se empresa Turilessa foi doadora de campanha de algum candidato a Prefeito de Lavras nas companhas de 2004, 2003 pra 2004, 2007 pra 2008 e 2011 pra 2012".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Não, nós não podemos porque uma concessionária de serviço público, sempre tivemos a proibição".* O Vereador continuou, *" Jamais houve doação pra nenhum candidato? "*. O Sr. Rubens Lessa continuou, "*Agora eu não pode para ninguém, mas nós nunca fizemos".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa interrogou, *"Houve um boato, até mencionado aqui em reuniões da Câmara de que a empresa Turilessa estaria fazendo doações de tinta para Administração Municipal recentemente isso procede ou boato sem fundamento? ".* O representante da Autotrans falou, *" Nessa Administração? "*. Carlos Lindomar de Sousa confirmou sua indagação, " Nessa Administração. ". O representante da Autotrans continuou, *" não, eu vou te falar um negócio. Eu não vou poder falar com certeza, porque às vezes a gente faz parte de alguma campanha que é solicitado pelo Município para o Instituto de….., de algum Instituto de pessoas carentes essas coisas, eu vou ter que observar se teve e…".* O edil Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" Seria, especificamente, o boato que está rolando aí, que seria*

especificamente pra é.... faixa de pedestre....". O Vereador Carlos Lindomar de Sousa foi interrompido Sr. Rubens Lessa que falou, *" Eu não posso te responder isso aí com certeza".* O edil Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" Gostaria que o Senhor se certificasse disso e encaminhasse a resposta por gentileza, né? Outro ponto que eu gostaria de chamar a atenção que vai na linha do que o meu amigo irmão Matusalém ali mencionou em relação à quantidade de ônibus, o Senhor de certa forma já justificou aí dizendo que certos hábitos mudaram, mas eu queria pegar os dados aqui tirados da documentação. Em 2002 na Administração, então do Prefeito Carlos Alberto quando foi feio a licitação, o Contrato previa a existência de 34 (trinta e quatro) veículos, sendo 24 (vinte e quatro) convencionais 10 (dez) micro-ônibus e 02 (dois) de apoio. A frota atual segundo o estudo tarifário, que foi apresentado é de 36 (trinta e seis) veículos, não faz menção aqui se micro-ônibus ou convencional ou não, com 04 (quatro) reservas. Ou seja, 14 (quatorze) ou 15 (quinze) anos depois, nós poderíamos afirmar que houve o aumento de apenas 02 (duas) unidades".* O representante da Autotrans rebateu a afirmação, *" Não, 34 (trinta e quatro) pra 40 (quarenta). E ainda foi muito".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" Sim, mas antes eram dois reservas e agora quatro. Vamos tirar o reserva…".* O Vereador Carlos Lindomar foi interrompido pelo Sr. Rubens Lessa que falou, *" 10% (dez por cento) ".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" O senhor não acha que isso seria justificativa de tanta reclamação, principalmente considerando a criação de inúmeros bairros mais afastados da cidade? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" O Vereador ali citou Ipatinga. Ipatinga tinha 118 (cento e dezoito) tem 98 (noventa e oito). É a realidade do transporte. Timóteo tinha 38 (trinta e oito) tem 30 (trinta). Coronel Fabriciano tinha 35 (trinta e cinco), tem 27 (vinte e sete), 28 (vinte e oito). Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que tá lá pela SETOP Gerenciando, no último ano tirou 300 (trezentos) carros de circulação. Era três mil e pouco fechou com dois mil e seiscentos, esse ano, é a realidade infelizmente do transporte. Gostaria que ela tivesse crescendo, mas....*". O Vereador Carlos Lindomar de Sousa explanou, *"Não sou conhecedor de dados técnicos pra isso. Essa sua justificativa me parece em algum ponto plausível, mas em Lavras nos últimos anos nós tivemos um crescimento da população de algo em torno aí de 20% (vinte por cento), né?".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, "*cresceu 20 % (vinte por cento) os ônibus de 34 (trinta e quatro) pra 40 (quarenta*) ". O Parlamentar Carlos Lindomar de Sousa continuou, *"é mas, principalmente, considerando um aumento muito pontual na quantidade, e também esses dados são estranhos do IBGE aí, né? Mas, enfim, é..... a população aumentou significativamente no que se refere a estudantes em Lavras, que em sua boa parte são da Universidade Federal ou fazem uso do dedão ali ou do ônibus, né? Então, é uma população que faz uso do transporte público".* O representante da Autotrans completou, *"Eles pagam 50% (cinquenta por cento). O que eu falei baixo aqui é que a população de estudantes, eles pagam 50% (cinquenta por cento) da tarifa. Então,*

normalmente, todo mundo utiliza mesmo. Tá certo? ". O Parlamentar Carlos Lindomar de Sousa, expôs, "*Houve essa redução, ou melhor dizendo, parece que teve uma Lei que foi aprovada em legislatura passada aqui, estabelecendo a proibição de motorista trocador e essa Lei prevaleceu por algum tempo, e parece que vocês tiveram êxito numa Ação Judicial, possivelmente, um Mandado de Segurança nesse sentido. E.. parou de ser, a vigência dela deixou de existir. O Senhor pode me informar mais ou menos quando que foi isso, se foi ano passado? "*. O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Eu vou falar os fatos. Ela foi uma Lei aqui da Câmara, é.. nós questionamos em 1ª· Instância perdemos. Conseguimos lá .... o Senhor é Advogado, lá no Colégio Especial. No Tribunal de Justiça, na Corte Especial do Tribunal de Justiça, todos os Desembargadores, foi declarada inconstitucional. Então, saiu o Acórdão, depois encaminhamos o Acórdão para a Prefeitura. Então a Lei perdeu a sua validade*". O edil Carlos Lindomar de Sousa falou, *" O Senhor lembra quando que esse Acórdão foi...".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *" Eu posso te mandar esse Acórdão? "*. O edil Carlos Lindomar de Sousa falou, *" O Senhor não lembra se foi o ano passado? Ou se tem mais tempo? "*. O Vereador Antônio Claret dos Santos interrompeu e falou*, " Me concede um aparte o Carlos Lindomar?"*. O edil Carlos Lindomar de Sousa respondeu, " Sim". O Vereador Antônio Claret dos Santos, então, expôs, *" O motivo da gente ter perdido essa ação é porque a origem dessa Lei foi aqui na Câmara Legislativa, quando é de competência exclusiva do Executivo. Por isso nós já fizemos até Projeto de Indicação ao Prefeito, porque de acordo com o Contrato de Concessão a Prefeitura, ela pode exigir da empresa a qualquer momento ação pra poder melhorar o serviço que é prestado ao usuário"*. O edil Carlos Lindomar de Sousa falou, *"Bom, Sr. Rubens, nós estamos com quase 15 (quinze) anos de concessão, o Senhor pode me informar se em algum momento houve alguma advertência ou alguma multa ou alguma sanção qualquer por parte do Município em relação a empresa, nesse período? "*. O representante da Autotrans respondeu, *"Provavelmente, mas...".* O edil Carlos Lindomar de Sousa completou, "*Sanção contratual, eu não tô falando de multa por infração de trânsito não"*. O representante da Autotrans respondeu, *"Contratual nós não merecemos. Nosso serviço sempre foi muito bem avaliado"*. O representante da concessionária de transporte coletivo interrompeu e falou, *" Deixa eu só completar. Tô falando porque trabalho em Uberlândia, com 150 (cento e cinquenta) carros, trabalho na Região Metropolitana com 1.000 [um mil]. No Vale do Aço somando as três cidades dá 200 (duzentos) carros. Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo, Itaúna, só nós, é...Varginha e nunca recebemos de qualquer lugar desses. No DER, no Rodoviário Intermunicipal nós temos 300 (trezentos) carros. E nunca recebemos. Nossa empresa tem 2.000 (dois) mil carros e 10.000 (dez mil) funcionários, nós não somos amadores. Nós não vamos trabalhar pra ter multa, advertência e suspensão. Nós não vamos fazer isso*". O edil Carlos Lindomar de Sousa disse, *" Era só uma indagação. Não é um julgamento sói uma indagação. O Senhor pode me informar ou até através do seu*

Gerente, que está presente, quem são os responsáveis pela fiscalização nos últimos anos aí? O ano passado e esse ano". O representante da Autotrans respondeu, *" A Secretaria de Transporte, da Prefeitura, as pessoas que são nomeadas. Antes era um Major.. agora eu não sei, agora é o Vavá, que é o responsável".* O edil Carlos Lindomar de Sousa disse, *" O Secretário de Trânsito ou Gerente de Trânsito que é o responsável atualmente, né?".* O representante da Autotrans continuou, "*Ao Secretário de Trânsito que nós somos subordinados".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa falou, *"Só para esclarecimento da população Senhor Rubens, o contrato prevê uma remuneração, né? Uma contrapartida por parte da concessionária ao poder público. Eu vi lá no contrato que originalmente é de R$ 0,85 (oi tenta e cinco centavos) do valor da tarifa, então ou algo próximo disso seria repassado ao poder público. Você sabe me informar qual é o valor é o atual? Se isso é mensal?*". O Sr. Rubens Lessa respondeu, "*Não a Prefeitura inclusive nos mandou uma planilha, porque teve uma diferença nisso. Uma notificação. Agora nós estamos conferindo se tiver alguma diferença no valor muito alto nós vamos acertar".* O edil Carlos Lindomar de Sousa interrompeu e falou, *" O Senhor pode me informar mais ou menos qual o valor mensal ou não? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Não. São muitos".* O Vereador Carlos Lindomar de Sousa continuou, *" Não, né? Tá. Só para também a título de esclarecimento, na análise da documentação aqui meus colegas, me chamou atenção também a questão do Processo Licitatório, Decreto como bem mencionado pelo Coronel Claret, ele prevê, ele previa a concessão por 10 (dez) anos. E o contrato foi feito por quinze, mas tudo bem, mas o contrato foi feito tá sendo honrado…".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, " *Mas o edital…..".* O edil Carlos Lindomar de Sousa interrompeu e falou, " *Mas o Decreto fala em 10 (dez). O contrato fala em 15 (quinze) e o edital também".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *"o edital de 15 (quinze) anos prorrogável por mais 15 (quinze). E o Contrato dessa forma, pode ser alguma coisa desse Decreto aí, ou feito depois igual mudou a data. Pois na licitação não era não".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu e questionou, *" Oh Lindomar, deixa eu fazer uma pergunta para o Sr. Rubens? Divinópolis tem 232 (duzentos e trinta e dois mil) habitantes e tem 150 (cento e cinquenta) ônibus.* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *" cento e…".* O Vereador Elias Freire Filho interrompeu e questionou, *"O Gerente aí sabe? 232 (duzentos e trinta e dois mil), 150 (cento e cinquenta) ônibus. Lavras tem 104.000 (cento e quatro mil) habitantes e tem 40 (quarenta) ônibus incluindo os reservas procede isso?*". O Sr. Rubens Lessa respondeu, *" Eu não sei exatamente quanto tem Divinópolis, só que Divinópolis deve ter mais que 250 (duzentos e cinquenta mil) habitantes, eu não sei".* O Vereador Matusalém da Silva Machado interrompeu e disse, *" O Senhor falou que lá tem 150 (cento e cinquenta) ônibus"*. O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"O Senhor é técnico em transporte, vamos lá junto. Então, é o seguinte, eu acho o seguinte - provavelmente cidade depois muda as características dela. Lavras ela não tem muito transporte noturno, não tem muita indústria noturna, Divinópolis com certeza tem. Entendeu?*

Então, depende muito das características da cidade. Itaúna já têm mais transporte noturno que aqui. Varginha tem também. Aqui é uma cidade que tem essa característica própria de Lavras. Agora a situação é a seguinte, pelo volume de passageiros que tá nos veículos tá suportando tranquilamente. Nós vamos medir, verificar e se precisar nós vamos aumentar". O Vereador Carlos Lindomar de Sousa disse, *" Senhor Presidente me dou satisfeito pelas informações apresentadas muito obrigado Senhor Rubens. Agradeço pela gentileza".* Em seguida, fez uso da tribuna a Vereadora Cristiane de Oliveira Costa Lasmar, *"Senhor Rubens, boa noite eu vou primeiro começar com algumas solicitações das demandas que eu tive de alguns usuários e se for necessário, eu depois posso fazer por escrito. A primeira delas é a possibilidade de um estudo para ver se algumas linhas que estão próximas as unidades de saúde como hospitais, PSF's o horário começar às 05h:30min e não às 06h:00min, porque nessas unidades muitos profissionais da Saúde começam às 06h:00min. Então, ele tem uma dificuldade para chegar no trabalho. Tá? É uma solicitação".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Depois eu vou pedir todos os horários e encaminhar pra você pra ver se tem algum que não é 05h:30min".* A Vereadora continuou, *"A outra solicitação já tem relação com a UPA que é a unidade de Pronto Socorro aqui da cidade, tem uma linha Bela Vista - Lavrinhas, que atende cinco bairros. Após as 19h:40min reduz muito o número de ônibus e das 22h:00min às 06h:00min da manhã não tem opção de pegar nem um ônibus e nem dois ônibus. Então, é uma linha de grande necessidade porque ela vai até a UPA. A outra solicitação em relação as guaritas que já foi solicitado, mas eu queria fazer uma solicitação especial que é lá no bairro Nova Era II, que lá tem o Lar e Vida, que é uma Casa, não sei que o Senhor conhece, que atende as pessoas que fazem tratamento de câncer. Então, lá não tem uma guarita aí nós temos várias pessoas da cidade, que após o tratamento vão para essa unidade fazer o seu…. pós tratamento do câncer. Então, ali eles ficam no sol ou na chuva a necessidade de uma guarita para atender essa população é muito importante, para esses pacientes portadores de Câncer. Tá? Uma outra solicitação em relação aos carros, porque em muitos carros os vidros não estão abrindo, fauta de ventilação né? e sujeira. Tá? Então, a pessoa que solicitou a linha Lavrinhas -Centro e Bela Vista - Lavrinhas. Foi falado também sobre a renovação da frota eu gostaria de saber se existe um planejamento e se existe qual a previsão, se é possível enviar para a gente aqui dessa Casa, esse planejamento da renovação das frotas, tá? Uma outra coisa que falou também, a questão do aplicativo que parece que o Senhor já falou com a Prefeitura, né? Eu gostaria de saber se é possível disponibilizar as linhas para o geo-mapeamento ou pelo Google Maps, por que facilitaria para o usuário pra eles fazerem um planejamento da rota. Isso é possível?".* O representante da Autotrans respondeu, *"Isso. Nós estamos desenvolvendo e com certeza vai ser possível, tá?".* A Vereadora Cristiane de Oliveira Costa Lasmar continuou, "*Isso vem junto com esse aplicativo vocês vão….".*

O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *"acho que ele vem junto puxa um e cai no outro, eu não sei exatamente como vai ser, mas eu apresentarei que depois".* A Vereadora Cristiane de Oliveira Costa Lasmar continuou, *"Por enquanto é só isso e qualquer outra solicitação que a gente tiver a gente encaminha pro o município. Tá? Mas, eu peço para reforçar só essa questão da guarita lá nessa casa de atendimento aos pacientes portadores de câncer. Tá? Muito obrigada"*. Em sequência, fez gozo da palavra o Vereador Ailton Magalhães Filho, que discursou *"Antes de perguntar ao Senhor Rubens, eu gostaria de parabenizar uma empresa que eu estive hoje e justificar meu atraso Senhor Presidente; é que eu passei por uma queda de pressão hoje, eu quero parabenizar os funcionários e médicos do hospital Vaz Monteiro. Nossa amiga Cristiane, que também me atendeu lá em poucas horas. Eu queria que fosse rápido lá para que eu esteja aqui nesse momento agora. Parabéns a todos ali, em questão de três ou quatro horas foram solucionados mais de cinco, seis exames em mim, na minha pessoa. Então, parabéns vocês lá, viu Cristiane. Parabéns a todos os funcionários e o atendimento dos médicos lá muito obrigado a todos vocês. Senhor Rubens, eu na qualidade de um micro empresário comerciante, eu sei que empresas hoje têm suas demandas, suas despesas e que não é fácil não. Mas, eu gostaria que vocês vissem com carinho todos os pedidos dos colegas. Eu sei que os pedidos aqui, não vai ser da noite para o dia, porque é complicado tem que ver o lado de vocês também. Só que nós estamos precisando dessas demandas, o povo tá precisando, que vocês estejam olhando com carinho e solucionando esses problemas pra nós. Mesmo que venha demorar um pouco, mas no momento que vai conseguindo é bom pra nós, para o nosso povo que faz o uso dos veículos de vocês, da empresa de vocês. Presente aqui o Senhor Carlos, eu gostaria que o Senhor se colocasse de pé Senhor Carlos. O senhor Carlos é da Nova Era II e ele é um dos líderes ali, e o que acontece eu ali? O colégio recebe os alunos às 07h:00min da manhã, e o ônibus passa lá 07h:00min. Então, eles estão atrasando 10 (dez), 15 (quinze) minutos. Então, se for possível passar antes um pouco, ali no bairro Nova Era. Eu só vou mencionar o Nova Era, mas acredito que em outros bairros tem esse problema também, e lá a partir das 20h:00min o ônibus não vai mais lá. Ele vai até próximo ao Fabril, não é Senhor Carlos? E ali no Campestre tem aquele mato. Então, as meninas passam ali depois das 20h: 00min. Então, se tiver possibilidade do ônibus entrar mais um pouco depois desse horário, depois das 20h00min e eu tenho certeza que esse fato está em vários bairros da cidade. Então, pensa com carinho, pra que vocês pudessem estudar isso com carinho pra nós".* O representante da concessionária respondeu, *"Todas as sugestões que estão sendo dada pelos Senhores Vereadores serão muito bem estudadas. Com certeza, nós vamos sentar com a Prefeitura com vontade de solucioná-las mesmo, tá certo? Essa questão do ônibus chegar na escola, ele falou que o ônibus sai do bairro 06h:25min. Se for o caso a gente vai falar pra sair mais cedo lá, porque a gente não sabia que estava chegando 07h:00min na pinta, mas ele vai olhar".* O Vereador Ailton Magalhães Filho continuou, *"É que ele tá chegando muito atrasado. É que ele passa 07h:00min".* O Sr. Rubens Lessa indagou, *"Mas ele sai 06h:25min do ponto inicial, não é? É sai 06h:25min do ponto inicial. Então, tem que ter um 06h:20min, 06h:15min pra dar tempo".* O Vereador Ailton Magalhães Filho respondeu, *" Então se vocês puderem olhar com carinho, vai ser muito bom…".*
O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Claro, isso não muda nada pra empresa, é só ajustar e comunicar aos usuários. Porque quem está acostumado a pegar 06h:25min, 10 (dez)*

minutos a mais vai chiar. Mas o problema é a escola ". Ulteriormente, a Vereadora Nastenka Georgina Ferreira fez uso da palavra "*Boa noite Senhor Rubens, os Vereadores que me antecederam já contemplou a maioria das minhas reivindicações. Mas, eu gostaria de frisar pegando pela última proposta do Vereador Ailton, em relação as crianças que pegam um ônibus para a escola, e algumas escolas não permitem a entrada das crianças que chegam 10 (dez) minutos atrasados. Com 10 (dez) minutos já não deixa entrar mais, né? Eu tive reclamação quanto a isso. Eu acredito que na estatística que o Senhor mostrou aí sobre, sobre as reclamações, não foram incluídas dos Vereadores, né? Porque as reclamações que os Vereadores recebem são muitas, né? São muitas. É… Inclusive dei entrada aqui na Câmara de um Projeto pra que diminuísse o tempo de concessão e de que abrisse licitação para outras empresas. Infelizmente o meu Projeto foi rejeitado. E, felizmente pra vocês, né? É… Eu acredito que o dever da empresa por se manter 15 (quinze) anos no monopólio de uma cidade, o dever dela é prestar serviço de qualidade, não só para os usuários, mas para os empregados da empresa. A Cristiane falou agora a pouco sobre a limpeza dos ônibus, sobre os vidros que não abrem. Eu até coloquei no Projeto também a instalação de ar condicionado. Motorista, ele sofre essa oscilação de calor dentro do motor, dentro do ônibus, né? Eu acredito que eles trabalham insatisfeitos e a relação insalubres pra ele também. Eu acredito que a empresa tem condição de colocar as guaritas. Quero reforçar o pedido da Cristiane também lá no Lar e Vida. Quero mencionar também o Senhor Silvio, que questionou bastante instalação de uma guarita lá. Então, eu sei que para a empresa onera muito, mas existem alguns pontos críticos na cidade que precisam das guaritas, principalmente, em frente aos hospitais, a casas de apoio ao portador de alguma doença e aos PSF's, onde ficam pessoas doentes, debaixo de sol, debaixo de chuva. Então, eu acho que é um desrespeito por parte da empresa, de não instalar essas guaritas. E o Senhor pode ter certeza que nós vamos estar atentos para a próxima licitação, em relação aos direitos que a sociedade tem, e, principalmente, as categorias de pessoas, principalmente, os idosos. Porque na Lei Orgânica já contempla isso, mas ainda não está vigorando. Acredito que na próxima licitação nós estaremos cobrando a gratuidade para os idosos acima de 60 (sessenta) ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Vereadora essas questões que foram levantadas sobre sujeiras, até falei…. nós não queremos abrir polêmica, são vou falar que tá ou que não tá. Estamos surpresos por causa da avaliação, é porque os funcionários envolvidos nesse são muito cobrados. Então, eu tenho quase certeza que não está. Mas, nós vamos ficar atentos. A questão dos ônibus passar na porta das escolas, se nós não estávamos atentos a isso, nós vamos ficar atentos, pra que chegue com antecedência pra não atrasar nas escolas, principalmente, no primeiro horário de manhã e tal. Mas, a questão que a Senhora falou aí de 15 (quinze) anos, 15 (quinze) anos para concessão não é muito. Nós poderemos ter concessão de 01 (um) dia, 15 (quinze) anos, 40 (quarenta) anos, nossa obrigação é a mesma. Nós temos que estar atentos a*

qualidade do serviço, temos que estar atentos as normas, as coisas mudam. A prefeitura cobra, vocês cobram. Nós temos que ficar atentos a isso. Questão do ar condicionado em cidade igual Lavras que não é tão quente, o ar condicionado gasta 27% (vinte e sete por cento) a mais de combustível, e custa mais caro onera bastante, né? Dependendo da região ainda justifica, mas trafego especial, abrir e fechar a porta, o ar sai quase todo. A Senhora colocou outra questão…". A Vereadora Nastenka Georgina Ferreira interrompeu e falou, *"Mas, o Senhor há de convir comigo que o clima mudou e as regiões que predominam o calor elas já não se diferem mais de outras cidades".* O Sr. Rubens Lessa continuou, *"Mas encarece muito, e aumenta o consumo de combustível. A senhora fez uma colocação das guaritas, é importante é, mas quem pode instalar guarita é a Prefeitura. Eu não posso furar o passeio de uma pessoa e colocar uma guarita. O que acontecia aqui antes é que a gente doava para a Prefeitura e a Prefeitura instalava. Isso inclusive é uma coisa pública nós não temos esse poder. Tá certo? Inclusive a exploração comercial da guarita é a Prefeitura que tem que estabelecer, não somos nós. Tá certo? Nós colocamos só os horários nossos, avisos e o que já fizemos. Mas é a Prefeitura que tem a capacidade de chegar na porta de uma casa ou de um comércio e colocar uma guarita. Nós não temos esse poder de colocar. Nós vamos acordar com a Prefeitura quantas guaritas, fazer um pacto e a Prefeitura olha a prioridade e instala, nós não temos o poder legal para fazer isso, tá certo? Só para esclarecer isso*". Por conseguinte, o Vereador Sebastião dos Santos Vieira usufruiu da tribuna, *"Realmente, muitas coisas que eu iria fazer perguntas aqui muitas coisas já foram aqui antecipadas. Mas, eu gostaria de complementar uma coisa, que eu sei que realmente o problema do transporte coletivo, é bastante complicado e eu acho que a gente chegar a 100% (cem por cento) de atendimento nós não vamos conseguir realmente. Mas, precisamos com certeza fazer algumas melhorias para atender melhor a população. Senhor Rubens, o pessoal já falou muito em relação as guaritas. Eu a poucos dias até com ajuda de um amigo, que estava até agora a pouco aqui o nome dele é Donizete, ele é funcionário da COFAP. E ele que me enviou até um Projeto interessante e eu enviei o Projeto de moção ao Prefeito, sobre o problema da construção das guaritas em nossa cidade. Então, realmente hoje não está bem definido assim a função da empresa que tem que fazer a construção das guaritas. Nesse processo anterior parece que é até mais função mesmo do município fazer. Então, eu já troquei até ideia com Prefeito para que na próxima licitação que seja feita, que realmente seja feito um Projeto dentro daquilo que encaminhei a ele, para que seje cumprida uma meta de um determinado número de construção dessas guaritas. O que eu vejo, não sei se o Senhor sabe, Lavras pelo que eu conheço é a segunda cidade que mais chove no país. A primeira cidade que mais chove no país é Belém do Pará. O Senhor sabe que toda tarde lá o pessoal só combina sair depois da chuva. A segunda, é Lavras, e Lavras é considerada uma cidade relativamente e fria. Então, a gente precisa de uma forma ou de outra, é claro se isso puder fazer parte,*

do próximo processo aí, mas o Senhor tem que estudar isso bem com o Prefeito a forma com que possa colocar a construção de pelo menos uma a cada três meses ou a cada seis meses. Isso tem que ser bem feito, tem que ser bem construído, de uma forma que proteja da chuva de vento. Eu estive em Montes Claros esse final de semana. Em Montes Claros foram feitas umas super altas, qualquer chuvinha vai molhar todo mundo". O representante da Autotrans interrompeu e falou, *"Lá é só pra tampar o sol também, porque quase não chove".* O Vereador Sebastião dos Santos Vieira continuou, *" Só pra tampar o sol. Mas, então, da forma que foi feita lá acho que não resolve não. Eu estive em outras cidades, vi várias fotos inclusive enviei algumas para o Prefeito, desse Projeto que eu enviei a ele. Então, outros Vereadores já reclamaram. Isso é um problema que realmente tem que ser bem estudado aí, e faz parte da necessidade da população, tá? O Senhor tem que dar uma olhada nisso aí com carinho com o Prefeito; e eu tenho certeza que isso aí vai ser melhorado. Eu também da outra vez que o Senhor esteve aqui, eu pedi para o Senhor. O Senhor tinha ideia de fazer acho que o Centro de Atendimento ali no Centro da cidade, em relação aos cartões, e o pessoal que, eu já estou aqui há diversos mandatos, o Senhor também já me conhece, o pessoal já até me colocou o apelido de 'banheiro público', porque eu estou sempre cobrando aqui nessa Casa um banheiro público no centro. E na época que o Senhor falou, acho que tinha a ideia de construir um espaço ali no Centro, e me parece que nesse espaço seria construído um banheiro. Na época pedi para que houvesse junto com município um estudo, para que esse banheiro não atendesse somente os usuários da empresa, mas, também ficasse um banheiro ali, que atendesse também a população de um modo geral. Então, isso aí também, eu já conversei com o Prefeito também eu queria que o Senhor junto com o Prefeito encontrasse uma saída para construir um banheiro público no Centro da cidade. Então, eu acho que é uma necessidade muito antiga, quando chega a época de 07 de setembro, todo Domingo tem a Feira no Centro da cidade, e esse banheiro normalmente é sempre pedido, pedido e não sai. Parece que tem alguma coisa aí enterrada que impede a saída desse banheiro. Eu já fui em várias cidades que têm, trouxe várias fotografias de outras cidades e a gente precisa realmente incluir aí já nesse próximo processo aí, que saia esse banheiro aí. Eu queria que aproveitar a presença do Senhor até aqui defender os motoristas das empresas, muitos deles me pediram o seguinte, muitos deles, às vezes, até por um problema de ordem técnica ou algum outro problema do trânsito da cidade, qualquer outro tipo de problema, mas muitas vezes a culpa não é do motorista, mas a função de motorista é realmente muito complicada. Quando qualquer motivo, mesmo não sendo culpa deles que não atende aquilo que o passageiro quer, eles sempre descarregam em cima do motorista. Então, o pobre do motorista é quem muitas vezes sofre muito. Então, não sei como a empresa pode atender de uma forma melhor, melhorar os horários na medida do possível fazer todas as formas de proteção. E sei lá fazer alguma forma de alguma coisa escrita lá dentro, como forma*

de usar mais o telefone para reclamar dentro da própria empresa. Porque nem sempre o motorista é o problema daquilo que o pessoal tá reclamando. Igual eu falo sou médico trabalho no hospital, porteiro também, às vezes tá cumprindo aquilo que o hospital determina, mas sofre. O pessoal chega fora de hora e quer entrar no hospital e não pode. Acho que são duas funções que realmente traz muito problema. Eu acho que preciso também nesse processo aí que tem gerado algum problema aí que, com certeza, fez parte da grande maioria das reclamações aí, é que sempre que tem aparecido os bairros novos, essas… e quando criam esses bairros novos, acho que tem havido um período de defasagem entre o início das linhas e as moradas dos novos moradores desses bairros. Eu acho que precisa ter mais agilidade em começar já a funcionar os ônibus assim que o bairro for inaugurado. Então, eu acho que isso aí tá precisando de um mecanismo de melhor agilidade. Acho que talvez tenha havido um atraso e esses bairros novos, que foram criados, a maioria realmente reclama que há uma demora em começar a funcionar; e depois acho que começa com o número menor de atendimento. Então, talvez falta um pouco mais de comunicação e informação. Eu acho que quando as suas linhas novas são iniciadas talvez um pouco mais de divulgação por parte da empresa pra que as pessoas possam saber o que virá a acontecer, e que muitas vezes deixa o pessoal apreensivo. Então, no mais eu acho que precisam ser feitas algumas modificações. Eu espero que nisso aí, se a empresa do Senhor for a vencedora, que ela tem que realmente mudar isso aí, eu acho que o Senhor também pretende mudar, porque eu acho que ninguém vai continuar na mesmice, né? As mudanças são necessárias, e que a gente possa atender a população com qualidade, porque o povo tá cada dia mais cobrador. O pessoal tá querendo mais qualidade, o dinheiro tá muito difícil. Então, as pessoas hoje com a comunicação através da internet hoje, também, as pessoas têm muito mais facilidade de acesso a informação. Então, com isso os meios de reclamações aumentaram, então, espero que haja uma forma do Senhor, se for o vencedor fazer uma forma de mais qualidade para que a população possa ficar mais satisfeita. O Senhor falou, falou que tem o índice aí bastante alto, mas realmente parece que não tá batendo muito com uma reclamação aí. Vamos melhorar ainda mais, que se esse índice aí for realmente o que o Senhor tá falando. Tá bom? Muito obrigado pela presença aqui". O representante da Autotrans falou, *" Obrigado, Vereador. Nós vamos como disse ao Senhor nós vamos acertar essa questão da guarita com a Prefeitura, vamos dar uma prioridade. Vamos nos esforçar para continuar melhorando. Vamos solicitar também a Prefeitura na ideia que o Senhor falou de novos bairros, as pessoas do Minha Casa Minha Vida são moradoras de Lavras mesmo, isso não aumenta nenhum passageiro. Sai de um ponto e vai para o outro. Vamos ver se tem um cadastro de onde eles saíram para a gente ter uma ideia e saber o que vai acontecer nessa movimentação aí deles. Porque provavelmente as famílias estão cadastradas, essas que vão para o novo Minha Casa Minha Vida. Tá certo? Então, nós vamos ver onde eles moravam e pra onde eles estão*

indo pra a gente poder antecipar". O Vereador Sebastião dos Santos Vieira questionou, *"E o banheiro, o banheiro público?"*. O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"O banheiro público, aí o Senhor me botou muito apertado. Eu esqueci de te falar a questão das lojas. A última vez que eu vim aqui o Senhor fez a solicitação, a nossa loja desceu, tá lá embaixo no prédio né? Na Praça Central e fizemos uma loja lá no Campus da Universidade pra atender todas as demandas de estudantes. Então, aumentou a da Universidade e fizemos essa outra que era no andar de cima, tá embaixo de frente pra a Praça. Tá certo? E aumentamos os postos de atendimento nessa loja também, que era atendido como postos de atendimento, eram dois, que ela ampliou; e ampliamos também a da UFLA. Certo? Ficaram duas lojas. Agora o banheiro nós temos que ver com a Prefeitura o Senhor está me botando um ônus aí, que não é bem da empresa não".* O Vereador Antônio Marcos Possato falou "*Coloca os banheiros nos ônibus que fica mais fácil".* Em sequência o Vereador Antônio Carlos Nogueira fez uso da tribuna e discursou *" Boa noite a todos que estão no plenário, cumprimento a todos estão no plenário em nome do Presidente do Sindicato, Senhor Geraldo, nós trabalhamos juntos já. Senhor Rubens, todos já falaram aí o que eu queria. Faço das minhas palavras as palavras do Coronel Claret e do Vereador Lila, que é o que o povo me pediu, foi tudo isso que eles já falaram aí. E quero aproveitar o ensejo aqui de falar com o Senhor Rubens para pedir o Prefeito pra tomar uma providência na entrada do bairro Fonte Verde, que ali vai acontecer um acidente, ainda. Lugar muito perigoso. E muito obrigado e boa noite a todos".* Por conseguinte, usufruiu da tribuna o Vereador Ubirajara Cassiano Rocha, *"Senhor Presidente, boa noite a todos que estão no Plenário, em nome do Sr. Geraldo eu cumprimento a todos. Boa noite a todos que nos assistem em suas casas. Sr. Lessa muito obrigado por ter aceitado o convite dessa Casa pra estar aqui presente hoje esclarecendo algumas reivindicações de Vereadores e Vereadoras, principalmente, a população de Lavras que tem nos procurado trazendo a demanda de seus bairros. Eu tinha algumas perguntas pra fazer, mas os colegas que me antecederam o Senhor já respondeu às perguntas. Esse estudo Senhor Lessa, eu não tenho muito conhecimento na área de transporte, mas eu gostaria de fazer essa pergunta ao Senhor até para que eu possa me proceder sequentemente, esse estudo o Senhor teria, diante de todas as reivindicações uma data precisa de início e de término ou uma data máxima para apresentar esse estudo? ".* O representante da concessionária respondeu, *" Esse estudo, provavelmente agora, na próxima semana eles já contrata a pesquisa. Aí é questão dela ser concluída. Agora a pesquisa de satisfação com a necessidade, a pesquisa sobe e desce, ela é mais em cima do próprio cartão da bilhetagem eletrônica. Ela leva um pouco mais de tempo, cê tem que computar tudo. Dentro de uns 60 (sessenta) dias está tudo pronto".* O Vereador Ubirajara Cassiano Rocha indagou, *"uma pesquisa de melhor atendimento?".* O representante da concessionária respondeu, *" É. Exatamente. De satisfação".* O Vereador Ubirajara Cassiano Rocha continuou *"Este Vereador e também*

os demais colegas gostaria que o setor competente que fará pesquisa enviasse uma cópia, para que possamos juntamente com a empresa levar né?, as propostas de melhoria para que possamos dar uma satisfação para nossa população". O representante da concessionária respondeu, "É. podemos combinar uma apresentação dela né? Certo? Vamos combinar com o Presidente aí. Tá ok?". O Vereador Ubirajara Cassiano Rocha respondeu, "Sim. Ok muito obrigado e boa noite". Ulteriormente, fez uso da palavra o Vereador Antônio Marcos Possato, "*Gostaria de dar boa noite a meus colegas, Sr. Presidente, aos presentes, meus cumprimentos também os telespectadores da TV Câmara. Cumprimento Rubens Lessa e o Geraldo aqui presente, Presidente do Sindicato, representando toda a classe, o Fabiano que hoje está gerenciando. Rubens primeiramente eu gostaria de agradecer a sua presença, porque é muito importante esse debate, essa discussão, esses questionamentos que são levantados. E naturalmente, com sua experiência com a sua competência, a gente passa a conhecer um pouco mais do que acontece na empresa, porque, naturalmente é fácil cobrar. Mas, nós temos que entender a logística, as questões e falando em pesquisa de satisfação eu me lembro, quando fui Vice-Prefeito que existiam questionamento e reclamações pontuais, e a empresa na época fez uma pesquisa de satisfação que chegou a quase 80% (oitenta por cento) de aprovação. Então, eu considero extremamente importante essa pesquisa que deverá ser divulgada nos órgãos de impressa e essa Câmara também poderá ter conhecimento. Porque nós recebemos sim reclamações. Mas, são pontuais porque nós sabemos da competência e profissionalismo da empresa. Porém, eu gostaria de pedir caso fosse possível um estudo maior com relação, os Vereadores talvez não citaram mais incisivamente o que eu vou dizer, com relação aos novos bairros. Nós sabemos que o número de carros aumentou muito. Lavras é uma cidade com o maior número de carros em Minas Gerais, número de motos e como o Senhor bem disse, o número de procuras por transporte urbano está caindo nas capitais, no interior isso é realmente compreensível. Mas eu coloquei aqui alguns bairros Fabiano, que as pessoas pedem que seja feita uma avaliação, que horários de picos de movimento para atender a essas pessoas que moravam no Centro da cidade, praticamente, hoje moram distantemente sem veículo carro ou a moto. Eu citei aqui o bairro Fonte Verde, que eu tenho algumas reclamações. Naturalmente, não são muitas e antes de citar os demais eu tenho costume de fazer visitas nos bairros. Isso é o trabalho do Vereador o seu normal, nós somos chamados, mas os bairros que existiam quando foi feita a primeira licitação o primeiro processo, em dezembro de 2012, …".* O Vereador foi interrompido pelo Sr. Rubens Lessa que falou *"2002*". O Vereador Antônio Marcos Possato continuou, *"Me parece, esses bairros mais antigos não existe reclamação. Bairro Nova Lavras, bairro Lavrinhas, bairro Pitangui, bairro Alterosa. Esses bairros estão muito bem atendidos. Eu praticamente, eu particularmente, não recebo reclamações de moradores. A gente tem as vezes o questionamento do pessoal do Fonte Verde, Cidade Nova, Caminho das Águas I e II,*

Judith Cândido, são bairros novos naquela região da cidade. Alto dos Ipês. Vejam Senhores foram cinco ou seis bairros criados numa zona da cidade, na Zona Norte. Então, número de habitantes ele aumentou assim drasticamente. Se colocar aí 600 (seiscentos) vezes 4 (quatro), são 2.400 (duas mil quatrocentas) pessoas. Uma pessoa por residência. Então, questão dos sábados, domingos e feriados . Entendemos que sábado, domingo e feriado o trabalhador, naturalmente, não vai estar utilizando o ônibus. O número de pessoas a utilizar é menor. Mas, o estudo talvez possa de alguma maneira, resolver totalmente essas questões. Eu repito não tem reclamações dos demais bairros, bairros mais antigos, e as pessoas nos solicitam, e é nosso papel levar até os Senhores esses questionamentos, porque, é de interesse da empresa saber aquilo o que está acontecendo de bom e o que está talvez trazendo alguma dificuldade, para a população. Eu gostaria apenas de dizer que uns 4 (quatro) anos atrás, quando o Senhor esteve na Câmara, nós solicitamos os abrigos de ônibus e eles foram colocados. Então, eu volto a reivindicar aqui, eu vou cumprimentar a Vereadora Cristiane, nós já tivemos também o pedido de colocar um abrigo ali próximo ao Lar e Vida, que é uma casa que trata de pessoas com câncer. E nós sabemos que realmente o câncer é uma doença que fragiliza a pessoa. Ficar debaixo de sol, de chuva é realmente difícil. Sabemos também que não é de obrigação da empresa colocar os abrigos, mas eu acho que é uma forma de compensar o trabalho que é feito. O reconhecimento da Prefeitura e da grande maioria do trabalho que é feito e realizado por vocês. Então, fica aqui minha sugestão de reavaliar os números e horários dos bairros novos, e desejar a vocês boa sorte e felicidades, e me colocar à disposição naquilo que for preciso. Muito obrigado". O Sr. Rubens Lessa explanou, *"Muito obrigado Vereador. Nós estamos, estamos falando que vamos fazer um convênio com a Prefeitura. De repassar os abrigos. A instalação tem que ser o Município, nós não podemos ir e instalar na porta do… senão nós vamos ter problema e não temos autorização pra isso, de mexer na via pública. né?".* O Vereador Antônio Marcos Possato falou, *" É verdade, é verdade isso, e para encerrar eu tenho falado muito com o Prefeito e tudo que envolve promoção tudo que envolve prêmios a comunidade acaba aceitando. O senhor falou a respeito de fazer uma promoção aí pra que as pessoas comprem mais o cartão ……".* O Sr. Rubens Lessa interrompeu e falou, *" nós vamos apresentar depois".* O Vereador Antônio Marcos Possato continuou, *"isso é interessante. Eu não sei se o Senhor tem de cabeça, foi o Dr. Alessandro que me fez fazer, pedir essa pergunta tem o percentual de pessoas que utilizam cartão já? Ou não existe esse dado? ".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Em torno de mais ou menos quase 70% (setenta por cento). 65% (sessenta e cinco por cento) hoje tem cartão. Nós queremos atingir, pelo menos, 80% (oitenta por cento). Essa é a nossa meta para atingir".* O Vereador Antônio Marcos Possato continuou, "*Com a promoção, com certeza vai atingir".* Continuamente, o Sr. Rubens Lessa falou, *" Nós temos que trabalhar com isso".* Por conseguinte, o Vereador Evandro Oliveira Miranda discursou *"Mais uma vez,*

boa noite a todos. Agradeço muito a presença do Senhor aqui nessa casa pra prestar alguns esclarecimentos e uma pergunta rápida. Foi visualizado recentemente uma atualização no valor da outorga né? Que é a taxa que uma empresa paga para explorar o serviço público. E essa taxa não foi atualizada e a Prefeitura está cobrando isso. Então, assim, esse Vereador gostaria de saber se vai ter alguma dificuldade pra fazer esse repasse para Prefeitura? Até porque, a gente sabe que é algo em torno de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e nesse período de crise a Prefeitura está muito apertada isso aí viria muito em boa hora". Sr. Rubens Lessa falou, expôs, "*É... Foi-nos encaminhado um ofício, eu respondi aqui outro Vereador sobre esse assunto. Nós estamos conferindo pra ver se tem essa diferença mesmo, porque demora. Nós pedimos um prazo e assim que a gente concluir se estivermos devendo nós vamos acertar imediatamente".* O Vereador Evandro Oliveira Miranda continuou "*Ótimo e pra finalizar gostaria muito de parabenizar a Vereadora Cristiane Costa, que levantou a situação do Lar e Vida, né? E logo depois o Ti Ailton falou do Nova Era. Então o que acontece essa situação ali do Lar e Vida, da guarita ali no tratamento de câncer, nós estamos escutando muito sobre isso. Como ela já falou, eu não vou repetir o Ti Ailton falou muito do Nova Era. Eu vou além um pouquinho do que os dois falaram, é... o Nova Era III, eu moro lá. Então, assim a reclamação é muito grande, que os ônibus passam, o ponto final é o Lar e Vida. Mesmo ainda não tendo a guarita, mas o ponto final é o Lar e Vida, e o que entra no Nova Era III não é nem metade do que vai na Nova Era I. Então, é tão pertinho. É do lado, mas tem um corredor grande que liga o Nova Era, Nova Era II com Nova Era III. Então, assim lá no Nova Era III já são quatro quarteirões e o ônibus passa lá duas vezes ao dia. Mas, vai no Nova Era II várias vezes. O pessoal é até muito bem atendido, então, fica aqui a sugestão e o pedido que pra fazer esse ônibus entrar mais vezes no Nova Era III. Ele já tá ali do lado. É bem pertinho. E ajuda muita gente até porque quem tá reclamando muito disso na porta da minha casa várias vezes, são mães com bebezinhos de colo".* O Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Nós vamos verificar isso aí".* O Vereador Evandro Oliveira Miranda continuou, *"Muito obrigado, viu?".* Em sequência, o Vereador Alessandro Furtado Silva fez gozo da palavra, "*Boa noite colegas. Boa noite Senhor Rubens, né? Presidente da Autotrans. A minha dúvida seria até o Possato já perguntou aqui, com relação ao índice de tarifagem eletrônica que tá em torno de 65% (sessenta e cinco por cento), com certeza se houver uma melhoria em relação a isso o índice de reclamação, em relação a Autotrans, principalmente, com essa relação entre o trocador e motorista vai diminuir. Porque, a gente percebe que realmente o trânsito fica travado em alguns pontos, exatamente por isso, com promoções alguma coisa. E só realmente lembrar que a questão da passagem integrada, que foi uma grande conquista do Marcus Cherem, enquanto Prefeito, que realmente seria interessante talvez aumentar o prazo atual que é de 01h:00min hora. Porque, realmente tá tendo essas reclamações em termos de horários, e que não bate o horário, que a pessoa acaba perdendo. Talvez seria*

interessante a extensão para 02h:00min (duas horas), como o Senhor mesmo citou. Talvez a gente insistir com essa ideia nessa possibilidade, também. E a gente entender que, realmente, para empresa se a gente for em todas as exigências, realmente, fica difícil porque tudo isso tem custo e, isso querendo ou não, é transmitido para todos os usuários dessas linhas. Mas realmente melhorias são necessárias a gente está recebendo essa reclamação . Talvez eu não sei, o 0800 o quanto ele é difundido, deve ser muito bem difundido sim, porque uma empresa séria né? Mas, realmente, a gente brasileiro não tem muito essa questão de ir atrás do que a gente tem de direito. Então, muitas vezes as pessoas reclamam entre pessoas e com a gente, mas não liga realmente para esses números. Então, tem que reintegrar para toda a população que existe um número de reclamação. Às vezes é muito mais importante a reclamação pra a própria empresa. Porque isso para eles geram pesquisas, do que para a gente. E às vezes a gente não tem tanto acesso. Às vezes as pessoas acham que a reclamação pra a gente em relação à linha, a linha, a linha a gente pode resolver. Mas, as vezes a reclamação lá, ela gera muito mais pressão do que realmente os pontos isolados que a gente falou aqui. Eu queria agradecer a presença e boa noite". Sr. Rubens Lessa respondeu, *"Obrigado nós vamos, só para esclarecer quando fala questão de 01 (uma) hora de integração, é 01 (uma) hora, descontando o tempo da viagem. Então, na hora que ele passou o cartão na bilhetagem, ele calcula quanto tempo vai terminar aquela viagem, a partir daí é que ele tem mais uma hora. Então, não tá o tempo da viagem incluída nisso, tá certo? Então, ele vê normalmente na hora que ele passa, conforme o tempo da viagem, uma hora e meia, duas horas, funciona assim. Após o encerramento da viagem que considera uma hora. Mas, não tem dificuldade nenhuma nós vamos ajustar com a Prefeitura para aumentar esse tempo. Não tem dificuldade. Foi comentado sobre gratuidade, por um vereador, nós hoje, como quase todos os idosos passam na roleta e é para sentar atrás, pela questão da inclusão, pra não ficar ali na frente, quem tem a carteirinha, quem tem o cartão. Só que passam na roleta hoje, dá em torno de 52000 (cinquenta e duas mil) pessoas 10,65% (dez vírgula sessenta e cinco por cento) dos idosos acima de 65 (sessenta e cinco) anos, dos usuários que já são idosos acima de 65 (sessenta e cinco) anos, passam pra trás do veículo. Tá certo? Só um dos itens, fora deficiente e tudo que… Então, nós temos algo em torno de quase 15% (quinze por cento) de gratuidade para a população de Lavras. Quem tem o cartão da bilhetagem que tá claramente identificada as pessoas. Entre, os idosos que são cadastrados e os portadores de deficiência física , tem a fotografia, e dentro da catraca do ônibus tem um aparelho que se chama Camvision que compara foto, ele não compara online pra não ter problema ali na hora. Ele é comparado, as distorções são conferidas na garagem, se tá burlando ou não, se tá emprestando. Lavras é uma cidade muito boa . Lavras não tem muito essa questão das pessoas tentar burlar as coisas não. Tem lugar que é terrível, aqui não. Aqui as pessoas são bem conscientes, não tem tanto problema da gente ter que bloquear o cartão.*

Porque ela emprestou para um filho, para um amigo. Tá certo? Tem lugar que isso é terrível. Lavras não tem esse problema. Então, todos os portadores de gratuidade que tem o cartão, fica cadastrado com a foto e a viagem que ele fez. Ok? O Presidente solicitou que o Sr. Rubens Lessa fizesse as considerações finais, uma vez que já não havia mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra. Então, o Sr. Rubens Lessa se expressou, *"Eu que agradeço tá aqui, espero que tenha conseguido esclarecer, acho que tudo não é possível né? Algumas coisas vamos mandar depois. O nosso objetivo é trazer esclarecimento, aprender com vocês e aprimoraram nosso trabalho. Esse é o nosso objetivo. Não tá ninguém aqui querendo passar a perna. Ser espertalhão, mentir, não fazer o nosso trabalho direito. Nós queremos tá aqui pra trabalhar direito com a população de Lavras, não queremos ter esperteza nem nada. A questão que foi mais cobrada é a guarita nós vamos ver com a Prefeitura, volto a afirmar que nós não temos o poder para instalá-la. Não estamos fazendo convênio e entregar para a Prefeitura. E a Prefeitura, aí vocês entram em contato com a Prefeitura para priorizar e instalar, porque precisa de autorização do Poder Público para mexer na via, ela que tem que fazer. Tá certo? Em todo lugar que a gente já fez a parceria é a prefeitura que instala, nós não podemos fazer isso. Então, nós vamos ver a quantidade, por mês, até o fim do ano né? Todo ano a gente tem feito isso. Não é a primeira vez, vocês já cobraram outras vezes. O Marcos já falou, nós já fizemos, vamos fazer de novo. Gente nós estamos abertos para melhorar o nosso trabalho. Nós temos, o nosso trabalho transparente, pela equipe que nós temos e que a gente trabalha. A gente tem experiência, a gente investe na nossa equipe, e eles tem que dar um retorno para a população também, tá certo? Então, esse é o nosso objetivo e nós estamos aqui pra isso. Mais uma vez muito obrigado a todos vocês".* O Presidente informou que, como fora anteriormente aprovado, após o término dessa sessão ordinária, será realizada a antecipação da reunião do dia 1º de maio de 2017. **Projetos aguardando Parecer.** 01 - Projeto de Lei nº 10/2017 (Chefe do Executivo) que "**Reestrutura e disciplina o paisagismo e a arborização urbana no Município de Lavras e dá outras providências".** 02 - Projeto de Lei do Legislativo nº 26/2017 (Vereadores Carlos Lindomar de Sousa, Cristiane Costa e Marcos Possato) que "**Altera o Parágrafo Único do Art. 2º da Lei Municipal nº 4.160/14, que dispõe sobre a instituição do 'Lavras Rodeo Festival' no calendário de eventos do município de Lavras".** O Parlamentar Ubirajara Cassiano Rocha, membro ad hoc, da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), informou que o Projeto estava apto para ser votado. O Vereador Carlos Lindomar de Sousa requereu regime simplificado a propositura, sendo sua solicitação aprovada com voto contrário da Vereadora Daiana Garcia. O Secretário proferiu a leitura do Projeto. O Presidente colocou o Projeto em discussão. Os Vereadores autores do Projeto explanaram em defesa do mesmo. O Presidente colocou o Projeto em votação. Registra-se que o Projeto foi aprovado com voto contrário da Vereadora Daiana Garcia. 03 – Projeto de Resolução nº 009/2017 (Vereador Antônio Marcos Possato) que **"Altera**

a Resolução nº 068/2011, de 13 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras". Ordem do Dia. Projetos em 1ª discussão e votação. 01 - Projeto de Lei do Legislativo nº 24/2017 (Vereador Antônio Claret dos Santos) que "**Dispõe sobre a instituição da meia-entrada para professores da rede pública e privada de ensino de Lavras, em estabelecimentos que proporcionem lazer e entretenimento no âmbito do Município de Lavras e dá outras providências".** O proponente explanou em defesa do Projeto. O Presidente colocou o Projeto em discussão. Em seguida, discursou sobre o Projeto o Vereador Antônio Marcos Possato, este que apresentou a inserção de outros profissionais da educação no Projeto e falou também sobre quem arcará com os custos, caso esse Projeto seja aprovado. O Vereador Antônio Marcos Possato solicitou que o Assessor Jurídico desta Casa, Dr. Paulo Luciano de Oliveira Carlos, expusesse a legalidade quanto a quem arcaria com a concessão de meia-entrada a professores. Isto posto, o Assessor Jurídico falou *" Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Bom, a respeito desse Projeto, inicialmente, teve parecer de entrada considerando que a Assessoria Jurídica não verificou nenhum vício formal no que se refere a Constituição, em aspectos de competência legislativa, Lei Orgânica, também em aspectos relacionados a iniciativa e aspectos relacionados ao Regimento Interno, mais especificamente, no art. 156. Baseado nisso, Vossa Excelência baseado no art. 155 recebeu o Projeto. Posteriormente, a Comissão de Constituição e Justiça emitiu Parecer pela Legalidade e Constitucionalidade, tanto é que o Projeto hoje, encontra-se apto para votação. Atendendo à solicitação do Vereador Possato. Tentando ser o mais objetivo possível, eu não posso aqui dizer, se esse Projeto vai ou não impactar as contas de determinado prestador de serviço ou fornecedor aí de entretenimento pra população. Principalmete, até porque eu não conheço a finança, as finanças desse prestador. O que eu posso dizer é o que eu acabei de dizer. O Projeto teve Parecer pela entrada e pela Constitucionalidade. Agora Vereador Possato, infelizmente, o impacto disso, assim, eu posso até não ter entendido a pergunta, né? Mas, assim, eu não posso dizer se a meia-entrada aprovada vai impactar no custo pra outros usuários. Aí eu taria sendo leviano se respondesse, dessa forma. Fico à disposição".* Em seguida, o Vereador Alessadro Furtado expôs *" A questão que vai impactar, é óbvio que vai. Isso aí a gente tá sendo, `as vezes, até meio hipócrita em dizer que não. Se alguém não paga, alguém paga. É sempre assim. Então, meia-entrada, implica em custo maior pra outra pessoa que paga inteira. E hoje, tem vários trabalhos que demostram que meia-entrada não chega a 20% (vinte por cento) do valor do ingresso, exatamente, porque eles vão aumentando o valor da empresa com a inteira, e aquilo não chega pra compensar a meia. Então, realmente é um negócio que paga sim. Isso aí todo mundo vai. O que a gente quer de melhoria em ônibus, mas alguém vai pagar por aquilo, porque paga. O custo vem pra quem tá pagando, assim como a meia entrada. Essa questão dos 40% (quarenta por cento) é interessante porque tem legislação sobre isso mesmo de meia-entrada. E há uma grande*

reclamação, inclusive de quem faz espetáculos, a questão da não cotização em 40% (quarenta por cento). Porque senão, realmente, se aumenta muito pra quantidade de pessoas que estão pagando um valor menor e as vezes também, sem um controle muito rígido. É difícil os dois lados do negócio. Então, realmente é uma questão complicada e também pela questão, de que o Possato falou, daqui a pouco a gente vai querer meia-entrada pra determinados setores da sociedade, que se julgam no direito de ter a meia-entrada. Então, realmente, isso aí é uma questão complexa". Continuamente, o Assessor Jurídico falou *"Realmente, Dr. Alessandro, a questão da intervenção do Poder Público na inciativa privada, há muito vem sendo discutida, e, precisa realmente ser discutida com um pouco mais de responsabilidade. Eu acho que, nós estamos precisando conversar mais sobre o Estado Mínimo, né? Pra isso, realmente, muita coisa precisa ser mudada. Apenas fazendo o meu papel enquanto Assessor Jurídico e de muito responsável no que eu falo. De fato, mesmo tendo algum tipo de opinião pessoal a respeito dos custos ou não. Eu não posso aqui oficialmente falando, isso vai impactar, isso vai gerar custo. Eu estaria entrando nas finanças de cada prestador de serviço. Tá? Quando eu respondo tem que ter embasamento. Então, é só nesse sentido que eu respondo. Mas, de fato, trabalhar o Estado mínimo, a opinião pessoal deste Assessor tem que ser pauta do dia aí".* Ulteriormente, o Vereador Carlos Lindomar de Sousa, acrescentou a discussão *" Só a título de contribuição com a palavra do Dr. Alessandro, né? A prática que a gente vê, principalmente em eventos que são direcionados mais para o público de estudantes, o resultado prático é que você não paga mesmo meia-entrada, você paga a metade do dobro, né? É mais ou menos o Black Friday brasileiro, né? É a metade do dobro. Porque o empresário tem um custo, o artista tem um custo, o filme tem um custo, né? E na prática, realmente, quem não tem a meia entrada vai pagar o remanescente pra cobrir ou a meia-entrada vai virar o valor normal e o resto, vai ser lucro do empreendedor, né? Isso, infelizmente, é uma prática de mercado que não tem como você combater, porque chega uma hora que a pessoa tem que arcar com custo, né? Ele tem um custo mínimo e tem que ter um lucro. Atividade empresarial existe pra ter lucro, se não tiver lucro não tem empresa, não tem empresário, né? então, assim me preocupa um pouquinho essa situação em que pese um Projeto de Lei, direcionado para a nossa classe, né? professor Claret? Com quem eu tenho a honra de dividir uma cadeira no Unilavras, mas me preocupa um pouquinho essa situação sim, porque às vezes você pode, a classes de professores é merecedora sim, mas você pode impactar naqueles que menos pode pagar, né? porque o preço acaba aumentado para o desempregado, pra uma pessoa que tem uma atividade de salário mínimo, as vezes né? Então, eu tenho essa preocupação também, nessa linha do Estado Mínimo, né? mas, é meu compromisso não votar contra a minha classe. A minha previsão é até me abster, por uma questão de foro íntimo. Acaba que eu tô me beneficiando com essa e não me sinto confortável, pra votar em um Projeto de Lei nesse âmbito, né? Mas, com certeza, o Projeto tem a sua envergadura, a*

classe é merecedora e jamais votarei contra um Projeto nesse sentido. Eu ainda vou deixar minha consciência falar mais um pouquinho pra ver se é abstenção ou à favor. Mas, queria colocar bem essa preocupação, com aqueles que menos podem porque né? O Projeto Vereador Claret, ele fala aqui de Vereadores da rede pública e privada, né? E quando eu falo rede pública eu tô falando professor da UFLA, e quando eu falo de professores da rede privada eu tô falando de professores do Unilavras, do Gammon e por aí vai. Que a realidade é um pouquinho, um pouquinho não, é muito distinta da realidade as vezes dos professores da rede pública municipal, ou estadual, né? Então, ficam essas considerações, que são preocupações que me afligem, que na minha consciência na hora de avaliar o meu voto". O Vereador Evandro Oliveira Miranda obteve aparte e se expressou referente ao Projeto*" a preocupação é realmente essa mesma, o Poder Público fala que um terceiro deverá dar um desconto e não fala quem vai pagar. E aí de repente se virar um pouquinho de moda, vamos dizer assim, aí daqui a pouco nós vamos falar de outra classe, né? De repente eu acho muito justo que as academias deem meia entradas pros atletas de ponta da cidade. Isso aí se todo mundo lançar uma classe, vai ser muito polêmico isso. Porque, nós estamos falando do Setor Privado da cidade, os comerciantes dependem disso até para gerar emprego na cidade. Então, assim, eu acho que o Coronel é uma das pessoas mais inteligentes da nossa cidade, tem feito grandes Projetos, mas me preocupa também a coerência disso né?".*
Por conseguinte, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira expôs, "*Caso esse Projeto seja aprovado, alguém vai ter que pagar essa diferença, e quem vai pagar é o povo. E por isso eu vou votar contra esse Projeto".* O Vereador proponente defendeu o Projeto, *" Só em relação ao que o Mestre Grilo falou que não há esse perigo de querer ampliar, porque o objetivo do Projeto ele é bem claro. Melhorar a formação do professor, a cultura do nosso professor pra que ele seja reaplicado na sala de aula pros nossos alunos, né? Com todo respeito ao atleta de ponta, o atleta de ponta ele precisa de incentivo do Estado, do Governo, do Município, dos empresários. É... eu acho que foge um pouquinho da essência do Projeto. O Projeto a essência dele é valorizar o Professor pra poder melhorar a educação. Tá? Eu peço que não confunda isso. Porque, se não igualzinho o Mestre Grilo falou qualquer outra classe, não. cê tem que ter um objetivo por traz disso aí. Em bem maior por traz disso aí. Só os professores que serão beneficiados. E dentro daquelas classes menos favorecidas, infelizmente, nós temos que incluir os professores, que ganham muito aquém do que eles realmente merecem".* O Vereador Alessandro Furtado Silva acrescentou *" Eu concordo com você também, isso aí não tem dúvida de qualquer conhecimento a mais, para uma classe que é instrutora, isso é fantástico. Mas talvez, a gente até pensar em forma de reciclagem , de maneira mais, reciclagem de conhecimento de uma maneira mais ampla e tal. Porque realmente eu entendo, você fala, claro que qualquer espetáculo é cultural e ele acrescenta, mas o que é importante é a gente lutar por melhores condições de salários, inclusive foi feito aqui na Câmara na*

última votação. Ficamos fiscalizando isso. É o que eu falei, todo ganho pra eles é indiscutível. Mas, realmente a gente tem que tomar cuidado com relação a essa metade aí". O Vereador Ubirajara Cassiano Rocha expôs, *"Só aproveitando o ganho do Dr. Alessandro, eu concordo com as palavras dele, que temos que lutar pela melhoria salarial e eu parabenizo o excelente Vereador Coronel Claret, pelo Projeto, é um Projeto brilhante. Mas, também não podemos esquecer que nas escolas, nos colégios, nas Universidades o professor não consegue dar aula sem ter lá os zeladores, os faxineiros, os porteiros. Então, porque não estender esse Projeto pra essa classe também que é merecedor de todo trabalho na área da educação. Então, tá aí uma preocupação desse Vereador. Eu assim como os professores merecem e são dignos, são merecedores do esforço por tá levando as pessoas, as nossas crianças, os adolescentes, os jovens a educação e o aprendizado. Mas não tem como também levar o aprendizado sem ajuda dos faxineiros, dos porteiros, das pessoas que ali confecciona alimentação, pra aqueles que participa do trabalho educativo. Então, é uma preocupação deste Vereador. Eu acho que o Projeto deveria abranger mais os profissionais da educação".* Por sua vez, o Vereador Antônio Claret dos Santos, defendeu a essência do Projeto, que é o compartilhamento do conhecimento dos Professores com os alunos. A Vereadora Cristiane de Oliveira Costa Lasmar pediu vista ao Projeto. **Projetos sobrestados.** 01 - Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2017 (Vereador Antônio Claret dos Santos) que "**Dispõe sobre a instituição da Mostra Cultural de Lavras e dá outras providências".** 02- Projeto de Resolução (Substitutivo) nº 07/2017 (Vereadora Nastenka Georgina Ferreira) que "**Dispõe sobre a criação da Procuradoria Especial da Mulher no âmbito da Câmara Municipal de Lavras e dá outras providencias".** 03 - Projeto de Lei nº 11/2017 (Chefe do Executivo) que "**Dispõe sobre a identidade e as características mínimas de qualidade a que o produto cárneo denominado 'carne moída' obedecerá quando destinado à venda, manipulado e embalado no comércio varejista de carnes no Município de Lavras e dá outras providências".** 04 - Projeto de Resolução nº 08/2017 (VereadoresAntônio Marcos Possato e Carlos Lindomar de Sousa) que "**Regulamenta e estabelece a tramitação de Projetos de Lei que versem acerca da denominação de logradouros e prédios públicos municipais e dá outras providências".** 05 - Projeto de Lei do Legislativo nº 17/2017 (Vereadores Marcos Possato e Carlos Lindomar de Sousa) que "**Estabelece critérios para denominação de logradouros e prédios públicos municipais e dá outras providências".** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente em nome de Deus e da sociedade lavrense encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada pelos Vereadores presentes.

_____	_____
João Paulo Felizardo	Sebastião dos Santos Vieira
(Presidente)	*(Vice-Presidente)*

Antônio Claret dos Santos
(Primeiro Secretário)

Cristiane de Oliveira Costa Lasmar
(Segunda Secretária)

Evandro Oliveira Miranda
(Primeiro Tesoureiro)

Antônio Carlos Nogueira
(Segundo Tesoureiro)

Ailton Magalhães Filho

Alessandro Furtado Silva

Antônio Marcos Possato

Carlos Lindomar de Sousa

Daiana Garcia

Elias Freire Filho

Ennio Mendes de Siqueira

Matusalém da Silva Machado

Nastenka Georgina Ferreira

Peterson Rodrigo da Silva Borges

Ubirajara Cassiano Rocha